



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2006**

**MARÇO – 2007**

## **CORPO DIRIGENTE DA UFAL**

**Ana Dayse Rezende Dorea**

Reitora

**Eurico de Barros Lobo Filho**

Vice-Reitor

**João Carlos Cordeiro Barbirato**

Pró-Reitor de Gestão Institucional

**Maria das Graças Medeiros Tavares**

Pró-Reitora de Graduação

**José Niraldo de Farias**

Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa

**Silvia Regina Cardeal**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho

**Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra**

Pró-Reitor Estudantil

**José Roberto Santos**

Pró-Reitor de Extensão

**Valéria Carneiro Lages Ressurreição**

Procuradora Geral Federal

**Maria José Menezes Messias**

Chefe de Gabinete

**IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

<b>Orgão / Entidade Proponente:</b> Universidade Federal de Alagoas - UFAL			<b>CNPJ:</b> 24.464.109/0001-48	
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia sob Regime Especial				
<b>Vinculação:</b> Ministério da Educação da República Federativa do Brasil				
<b>Endereço:</b> Av. Lourival de Melo Mota S/N - Campus A. C. Simões - Tabuleiro do Martins				
<b>Cidade:</b> Maceió	<b>UF:</b> AL	<b>CEP:</b> 57.072-970	<b>DDD / Telefone:</b> (82) 3214-1001	<b>E.A.:</b> Federal
<b>Conta Corrente:</b> Única		<b>Banco:</b> Banco do Brasil	<b>Agência:</b> 3057-0	<b>Praça de Pagamento:</b> Maceió-AL
<b>Nome da Responsável:</b> Ana Dayse Rezende Dorea			<b>C.P.F.:</b> 007.585.404-00	
<b>C.I. / Órgão Exp.:</b> 108.647-SSP/AL		<b>Cargo:</b> Profª. Adjunto 4	<b>Função:</b> Reitora	<b>Matrícula:</b> 1119391
<b>Endereço:</b> Rua Desportista Humberto Guimarães, 751, Ed. Cataluna, Ap. 301 – 3º andar – Ponta Verde – Maceió - AL				<b>CEP:</b> 57.035-030
<b>Gestão:</b> 15222			<b>Unidade Gestora:</b> 153037	

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	6
1. GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA .....	7
1.1 COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS .....	7
1.2 DECLARAÇÃO DE MISSÃO .....	8
1.3 PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS .....	8
1.4 VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL .....	8
1.5 INDICADORES RELEVANTES .....	10
1.5.1 GRADUAÇÃO.....	11
1.5.2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	14
1.5.3 EXTENSÃO.....	19
1.5.3.1. EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO .....	20
1.5.3.2. PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL .....	22
1.5.3.3. DESEMPENHO DAS UNIDADES ACADÊMICAS EM AÇÕES EXTENSIONISTAS .....	23
1.5.4 POLÍTICA ESTUDANTIL .....	24
1.5.5 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	31
1.5.6 BIBLIOTECA CENTRAL .....	33
1.5.7 EDITORA UNIVERSITÁRIA .....	35
1.6 DEMONSTRATIVO DAS METAS DOS PROGRAMAS E AÇÕES DO GOVERNO .....	38
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA .....	49
2.1 ORÇAMENTO DA UFAL APROVADO NA LDO .....	49
2.2 ORÇAMENTO TOTAL EXECUTADO (LIQUIDADO) .....	50
2.3 OCORRÊNCIAS NA PROGRAMAÇÃO .....	53
2.4 OCORRÊNCIAS NA EXECUÇÃO .....	54
3. GESTÃO FINANCEIRA .....	54
3.1 RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS.....	55
3.2 RECURSOS REALIZÁVEIS .....	55
3.3 RECURSOS EXIGÍVEIS .....	55
4. GESTÃO PATRIMONIAL.....	56
4.1 ADEQUAÇÃO DE PERFIL E DOS QUANTITATIVOS .....	56
4.2 ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA .....	57
5. GESTÃO DE PESSOAS .....	59
5.1 INDICADORES RELATIVOS AOS SERVIDORES.....	60
5.2 GASTOS COM REMUNERAÇÃO/MANUTENÇÃO .....	62
5.3 QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	62
5.3.1 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO .....	62
5.3.2 PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR .....	63
5.3.3 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO .....	65
5.3.4 PROGRAMA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO .....	65
5.4 IMPLICAÇÕES NA TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	66
5.5 AÇÕES DISCIPLINARES/ AÇÕES CORREICIONAIS.....	66
6. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS .....	68
6.1 OCORRÊNCIAS NAS CONTRATAÇÕES (OBRAS, COMPRAS, SERVIÇOS).....	68
6.2. OCORRÊNCIAS NO GERENCIAMENTO DOS ESTOQUES .....	69
7. PROCESSO DE CONTROLE.....	70
8. GESTÃO ESTRATÉGICA.....	73
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	78
ANEXO 1 – VISÃO COMPARATIVA DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL.....	79

## LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – RELAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES DA UFAL NO ANO DE 2006 .....	9
TABELA 02 – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE GRADUAÇÃO 2003-2006 .....	13
TABELA 03 – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 2003-2006 .....	15
TABELA 04 – DADOS DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - 2006 .....	16
TABELA 05 – ALUNOS CONCLUINTE NOS PROGRAMAS STRICTO SENSU 2003-2006 .....	17
TABELA 06 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE MESTRADO – DEMANDA SOCIAL 2003-2006.....	18
TABELA 07 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE DOUTORADO – DEMANDA SOCIAL 2003-2006 .....	18
TABELA 08 – VALORES REPASSADOS PARA PAGAMENTOS DE BOLSAS DA DEMANDA SOCIAL .....	19
TABELA 09 – DADOS DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 2003-2006 .....	19
TABELA 10 – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE EXTENSÃO 2004-2006 .....	21
TABELA 11 – PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DESENVOLVIDOS NA UFAL - 2006	23
TABELA 12 – DADOS DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO 2006 .....	25
TABELA 13 – DADOS DO ENCAMINHAMENTO MÉDICO 2006.....	25
TABELA 14 – DADOS DO COEFICIENTE DO RENDIMENTO ACUMULADO DOS RESIDENTES EM 2006 ..	26
TABELA 15 – COMENSAIS DA UFAL NO ANO DE 2006.....	27
TABELA 16 – DISTRIBUIÇÃO DE BOLSISTAS DE ESTUDO/TRABALHO POR UNIDADE - 2006 .....	27
TABELA 17 – DISTRIBUIÇÃO DAS MONITORIAS POR UNIDADE ACADÊMICA - 2006 .....	29
TABELA 18 – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTÁGIOS POR CURSO EM 2006.....	30
TABELA 19 – EVOLUÇÃO DOS DADOS DA PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL .....	31
TABELA 20 – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 2003-2006.....	33
TABELA 21 – DADOS DO ACERVO DOCUMENTAL 2004-2006 .....	34
TABELA 22 – DADOS DOS SERVIÇOS OFERTADOS 2004-2006 .....	34
TABELA 23 – AQUISIÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS NO ANO DE 2006.....	34
TABELA 24 – EVOLUÇÃO DOS DADOS DA EDITORA UNIVERSITÁRIA 2003-2006 .....	37
TABELA 25 – ORÇAMENTO GERAL PREVISTO DA UFAL – LDO 2006.....	49
TABELA 26 – ORÇAMENTO EXECUTADO - 2006 .....	50
TABELA 27 – RESUMO DO ORÇAMENTO EXECUTADO .....	50
TABELA 28 – CONVÊNIOS DESENVOLVIDOS NO EXERCÍCIO DE 2006.....	51
TABELA 29 – TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS PARA A FUNDEPES NO EXERCÍCIO DE 2006 .....	52
TABELA 30 – DOCENTES EM PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO .....	60
TABELA 31 – TÉCNICOS EM PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO.....	60
TABELA 32 – DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE, POR REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO ....	60
TABELA 33 – DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE, POR TITULAÇÃO .....	61
TABELA 34 – DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE, POR REGIME DE TRABALHO.....	61
TABELA 35 – DOCENTES DO QUADRO TEMPORÁRIO (DOCENTES SUBSTITUTOS E VISITANTES).....	61
TABELA 36 – SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, POR ESCOLARIDADE.....	61
TABELA 37 – SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, POR REGIME DE TRABALHO .....	61
TABELA 38 – INDICADORES DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO .....	62
TABELA 39 – DEMANDA ESPONTÂNEA DOS SERVIDORES DO HU PARA MEDICINA DO TRABALHO ...	64
TABELA 40 – DADOS DO CONCURSO DO CAMPUS ARAPIRACA.....	65
TABELA 41 – RELAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIAS .....	66
TABELA 42 – DILIGÊNCIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU) NO EXERCÍCIO DE 2006 .....	70
TABELA 43 – RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO 2006.....	71
TABELA 44 - ALUNO EQUIVALENTE DA UFAL .....	74

## APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório de Gestão 2006 tem por referência a Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004, a Decisão nº 408/2002 - TCU, de 24 de abril de 2002, a Decisão Normativa TCU nº 62, de 27 de outubro de 2004 e a Decisão Normativa TCU nº 71, de 07 de dezembro de 2005, que estabelecem normas de organização e apresentação das tomadas e prestações de contas dos gestores de recursos públicos no âmbito do Poder Executivo Federal. Para o cálculo dos indicadores de gestão das IFES levou-se em consideração os Acórdãos nº 1.043/2006 – TCU - Plenário de 28/06/2006 e nº 2.167/2006 – TCU – Plenário de 21/11/2006.

No constante propósito de aperfeiçoar o instrumento de gestão e atender à necessidade de divulgação dos resultados sociais, econômicos e financeiros obtidos no exercício, o Relatório de Gestão deste ano também procura seguir, quanto à sua estrutura, as orientações contidas na Norma de Execução nº 4 de 22 de dezembro de 2004, expedida pela Controladoria Geral da União e pela Norma de Execução nº 01, de 13 de janeiro de 2005 expedida pela Controladoria Geral da União, que altera o Anexo IV – Relatório de Correição da NE nº 4 de 22/12/2004.

A estrutura do presente documento permite a análise dos títulos descritos a seguir: Gestão Operacional/Finalística; Gestão Orçamentária; Gestão Financeira; Gestão Patrimonial; Gestão de Pessoas; Gestão do Suprimento de Bens e Serviços; Processos de Controle; e Gestão Estratégica.

A correlação existente entre o Relatório de Gestão 2006 e a legislação vigente encontra-se descrita nos referidos títulos, fazendo constar a norma e os incisos dos artigos a que se referem. Nestes, são focalizados inúmeros aspectos no sentido de tornar o Relatório de Gestão 2006 representativo de um efetivo Balanço Social.

## 1. GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA

### 1.1 Competências Legais e Regimentais

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com sede e foro na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, gozando de autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela legislação nacional e por seu Estatuto.

No cumprimento de sua missão institucional, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) norteia suas ações pelos princípios:

- ✍ da gestão democrática, transparente e descentralizada;
- ✍ da legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;
- ✍ da moralidade e da impessoalidade, em consonância com o interesse público;
- ✍ da eficiência e da eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;
- ✍ da ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- ✍ da busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- ✍ da liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- ✍ da universalidade do conhecimento e do fomento à interdisciplinaridade;
- ✍ do desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e sócio-econômico do Estado de Alagoas.

São objetivos institucionais da UFAL:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações

---

ou de outras formas de comunicação;

V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

## 1.2 Declaração de Missão

A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e bem comum.

## 1.3 Público Alvo dos Processos Gerenciais

No cumprimento de sua missão, a UFAL desenvolve diversas atividades através dos programas/ações elencados neste documento visando assegurar ensino, pesquisa e extensão de qualidade, gratuidade, sem discriminação de qualquer natureza à sua comunidade interna (discentes de graduação, discentes de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos e para a sociedade em geral).

## 1.4 Vinculação com o Plano Plurianual

As vinculações programáticas com o plano plurianual estão representadas nos programas de governo descritos na **Tabela 01**.



**Tabela 01 – Relação dos Programas e Ações da UFAL no Ano de 2006**

<b>Programa/Ação</b>
<b>0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>
- Pagamento de Aposentados e Pensões a Servidores Civis (0181)
<b>0122 - Serviços Urbanos de Água e Esgoto</b>
- Apoio para o Desenvolvimento Institucional de Operadores Públicos de Saneamento Ambiental em Municípios com População Superior a 30.000 Habitantes (002K)
<b>0750 - Apoio Administrativo</b>
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010)
- Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados (2011)
- Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados (2012)
<b>0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>
- Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Pública (0005)
<b>1061 - Brasil Escolarizado</b>
- Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica (0509)
- Distribuição de Material de Apoio à Educação a Distância e ao Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação (6375)
<b>1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b>
- Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional (6380)
<b>1067 - Gestão da Política de Educação</b>
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572)
- Gestão e Administração do Programa (2272)
<b>1072 - Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação</b>
- Capacitação de recursos Humanos para a Educação a Distância e para o Programa TV Escola (6377)
<b>1073 - Universidade do Século XXI</b>
- Funcionamento de Cursos de Graduação (4009)
- Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (4008)
- Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das IFES e HUs (6373)
- Assistência ao Educando do Ensino de Graduação (4002)
- Funcionamento da Residência Médica (4005)
- Universidade Aberta e a Distância (6328)
- Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino (8551)
- Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior – PET (4413)
- Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino (6379)
- Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária (4004)
- Concessão de Benefício a Estudante Estrangeiro em Graduação no Brasil (8675)
<b>1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica</b>
- Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação (4006)
- Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País (0487)
<b>1377 - Educação para a Diversidade e Cidadania</b>
- Apoio a Projetos Educacionais Inovadores Voltados à Educação para Diversidade e Cidadania (09CX)
<b>1203-Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmissíveis</b>
- Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Certificados para a Vigilância em Saúde (0829)
<b>1216-Atenção Especializada em Saúde</b>
- Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em saúde (8535)
<b>1220-Atenção Hospitalar e Ambulatorial no Sistema Unico de Saúde</b>
- Atenção à Saúde da População nos Municípios Habilitados em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Habilitados em Gestão Plena/Avançada (8585)

Fonte: PROGINST

## 1.5 Indicadores Relevantes

Em atendimento à Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 47, de 27/10/2004, e decisões normativas complementares, os seguintes componentes e indicadores de gestão, ampliados em relação ao conjunto de indicadores definidos pela Decisão nº 408/2002-TCU-Plenário, são observados:

### Componentes:

- a. Custo corrente incluindo 35% das despesas Hospitais Universitários – HUs;
- b. Custo corrente excluindo as despesas dos HUs;
- c. Número de alunos tempo integral;
- d. Número de professores equivalentes;
- e. Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço nos HUs; e
- f. Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço nos HUs.

### Indicadores:

- a. Custo corrente/ Número de alunos tempo integral;
- b. Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente;
- c. Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente com HU;
- d. Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente sem HU;
- e. Funcionário Equivalente com HU/ Professor Equivalente;
- f. Funcionário Equivalente sem HU/ Professor Equivalente;
- g. Grau de Participação Estudantil (GPE);
- h. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG);
- i. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- j. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- k. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG);
- l. Taxa de Sucesso na Pós-Graduação;
- m. Recursos orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição.

O uso dos referidos indicadores tomou por referência a publicação intitulada "**Orientação para o Cálculo dos Indicadores de Gestão**", edição FORPLAD de novembro de 2003 e revisada em janeiro de 2006 pelo Grupo de Contato composto por representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e da Secretaria da Educação Superior (SESu/MEC). A referida publicação considera e amplia o documento "Orientações para Cálculo dos indicadores de Gestão" emanado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Secretária de Educação Superior – SESu/MEC e Secretaria Federal de Controle

Interno – SFC, em dezembro de 2002. O cálculo desses indicadores é apresentado no **Anexo 1** deste relatório.

A UFAL dispõe de outros indicadores relativos aos seguintes tópicos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, extensão, acervo bibliográfico; serviços prestados à comunidade; entre outros. Estes indicadores serão detalhados a seguir.

### **1.5.1 Graduação**

Em 2006 a PROGRAD definiu como metas fundamentais, entre outras, a ampliação do acesso dos alunos do ensino médio à Universidade via Processo Seletivo, o estudo e consolidação das mudanças no próprio Processo Seletivo, a reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, a implantação do Campus de Arapiraca, o estudo, redefinição e implementação da política de estágio para alunos dos cursos de graduação, a efetivação de cursos e metodologias de educação a distância, e a implantação de uma política de formação continuada para o corpo docente.

No que tange à ampliação do acesso, os esforços continuaram, o que resultou em um aumento no número de vagas via PSS, passando de 2.652 para 2.707, com entrada em 2007. Isto se tornou possível em função da criação do Curso de Dança, ampliação de vagas no Curso de bacharelado em Educação Física, e do trabalho dos Colegiados de Curso na redefinição de seus Projetos Pedagógicos. Participou, ainda, da implantação do Campus de Arapiraca e seus três Pólos, que resultou, na criação de 640 novas vagas, em 16 cursos de graduação.

No que diz respeito ao Processo Seletivo, foi dada continuidade à implantação do novo processo, que passou a vigorar já para o PSS-1 de 2006 e está sendo implantado gradativamente até sua total implantação no vestibular para acesso em 2008, onde se eliminou a segunda fase, substituíram-se as questões de “Verdadeiro ou Falso” por questões de múltipla escolha, introduziram-se questões discursivas com peso individual maior que as outras, e foi realizada uma gestão junto à Fundação Carlos Chagas para uma melhoria e aperfeiçoamento do estilo das provas de todas as fases.

Dando continuidade à ação conjunta com o Fórum dos Colegiados, e atendendo às especificações e orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, consolidou-se a elaboração dos novos Projetos Pedagógicos para os Cursos de Graduação, e sua implementação efetiva, com a entrada dos alunos em 2006 já para o regime semestral, regulamentada pela Resolução nº 25/2005 do CEPE, Conselho de Ensino e Pesquisa. Além disso, houve a proposta da criação do curso de Dança (Licenciatura) encaminhada ao CONSUNI, após análise e discussão com os professores da Unidade Acadêmica, pertencentes a área e devidamente autorizada.

Uma política de Educação Distância foi efetivada pela PROGRAD, com o apoio das outras pró-reitorias. Com a implantação em 2006 da CIED (Coordenação Institucional de Educação a Distância), além de seguir dando apoio ao Núcleo de Educação a Distância do Centro de Educação – CEDU, a instituição concorreu e foi selecionada em dois editais públicos para implantação de cursos a distância: um da UAB (Universidade Aberta do Brasil), que resultou na oferta de 3 (três) cursos de graduação com vestibular em 2007 (Pedagogia, Física e Sistemas de Informação); e outro MEC/SESu/DEPEN, o Pró-docência, encarregado da formação continuada de professores. Para tanto, já realizou diversos cursos e oficinas para docentes.

Para que o processo se desse de forma adequada, a PROGRAD proporcionou diversas assessorias realizadas por profissionais do seu próprio quadro e por profissionais externos, envolvendo diversos eventos ao longo do ano.

Construiu-se, ainda, após inúmeras reuniões do Fórum das Licenciaturas, a Resolução nº 71/2006 que define a regulamentação dos Estágios Curriculares na UFAL.

Outra preocupação, que resultou no acompanhamento, apoio e assessoria da PROGRAD, referiu-se aos processos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação ao longo de 2006.

Visando consolidar estas iniciativas, a PROGRAD ainda buscou melhorar algumas atividades de suporte, quais sejam:

- ✍ Melhoria da infra-estrutura dos Colegiados de Curso, por meio da compra de equipamentos de informática e alocação de funcionários para atendimento de suas necessidades administrativas, em parceria com a PROGINST e PROGEP;
- ✍ Suporte à implantação da nova estrutura administrativa dos Cursos e das Unidades, sob o ponto de vista pedagógico;
- ✍ Definição de mudanças no Sistema Acadêmico que permitissem uma adequação à nova estrutura da UFAL;
- ✍ Melhoria do atendimento e infra-estrutura pedagógica nos blocos de salas de aula, através da relocação e treinamento dos funcionários que trabalham nestes espaços e solicitação de compra de equipamentos de suporte didático, especificamente retroprojetores, televisores, computadores e projetores multimídia;
- ✍ Redistribuição do espaço físico, de modo que as aulas de cada curso pudessem se concentrar em um mesmo bloco;
- ✍ Acompanhamento e solicitação de concerto de lâmpadas, ventiladores, móveis e outros equipamentos necessários ao bom andamento das atividades.

No sentido de proporcionar um desenvolvimento constante ao processo acadêmico da graduação, foram realizadas atividades de formação continuada com os docentes, num total de dois eventos ao longo do ano:

- ✍ Curso de Facilitação de Aprendizagem, 1ª etapa, para professores ingressantes no quadro da UFAL, com facilitadores do próprio quadro.
- ✍ Curso Introdutório para docentes do Campus de Arapiraca, com facilitadores do próprio quadro.

A PROGRAD tem tido, ainda, um papel preponderante no Projeto de Interiorização da UFAL, através da participação em discussões, condução da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, realização de concurso público para professores, envolvendo 518 candidatos e 104 aprovados - que ocuparam as 58 vagas existentes, participação de profissionais do seu quadro nas comissões constituídas para sua viabilização, e coordenação da realização de Processo Seletivo para ingresso de alunos do ensino médio.

Em 2006, buscou-se também redefinir e acompanhar mais cuidadosamente o Programa PEGG (Programa e Estudantes de Convênio de Graduação), e o PET (Programa de Educação Tutorial). A PROGRAD assumiu ainda a coordenação das atividades de estágios, definindo e implantando uma política de estágios junto com os Colegiados de Cursos, através inclusive do encaminhamento e aprovação da resolução nº 71/2006 - CONSUNI, buscando dar um acompanhamento mais sistemático aos projetos pedagógicos a partir de sua implantação. A **Tabela 02**, a seguir, apresentam-se os indicadores de desempenho da graduação da UFAL no período de 2003 a 2006.

**Tabela 02 – Evolução dos Indicadores de Graduação 2003-2006**

INDICADORES	2003	2004	2005	2006
Nº de Ingressos	2.434	2.422	2.506	3.794**
Alunos Matriculados	11.684	12.175	10.999	13.658
Nº de Alunos inscritos no PSS (UFAL)	18.330	19.634	22.903	22.011
Nº de Alunos inscritos no PSS (Arapiraca)	--	--	--	3.788
Nº de Vagas no PSS (UFAL)	2.225	2.225	2.225	2.654
Nº de Vagas no PSS (Arapiraca)	--	--	--	640
Nº de Cursos Diurnos	35	35	35	42
Nº de Cursos Noturnos	19	19	19	24
Nº de Alunos – Reopção	65	--	01	19
Nº de Alunos – Equivalência	61	66	44	--
Nº de Alunos – Transferência	73	10	29	103
Nº de Alunos – Reingresso	75	121	216	231
Nº de Alunos Diplomados	1.608*	1.946*	1.817*	Nd

Fonte: NTI/DRCA/COPEVE \*\*Dado validado pelo MEC. \*\*\* Incluindo os alunos do Campus Arapiraca e os alunos de EAD. Nd – dado não disponível

## 1.5.2 Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), como instância acadêmica e administrativa da Universidade Federal de Alagoas, tem como função primordial articular as atividades de pesquisa e ensino de pós-graduação com vistas ao desenvolvimento científico da instituição e do Estado de Alagoas, por intermédio da formação de recursos humanos, da gestão de ações de pesquisa aplicada e teórica, possibilitando, dessa forma, a inclusão social através da transferência de conhecimentos para a sociedade.

Com base nessas premissas, a política de pós-graduação e pesquisa da UFAL está plenamente coerente com a missão da Universidade Brasileira. Essa missão é caracterizada por: (1) ações, objetivos e metas formulados em conformidade com a potencialidade disponível em termos de recursos humanos e materiais; e (2) estágio atual da pesquisa científica e tecnológica e sua inserção nas linhas consideradas estratégicas para o fortalecimento da Instituição. A realização dessa missão visa dotar a UFAL de dimensão compatível com os modernos avanços do conhecimento e com capacidade para contribuir para o suprimento das necessidades regionais, nacionais e internacionais.

Durante o ano de 2006, a pró-reitoria deu início ao plano de integrar os projetos de pesquisa a programas que se afinassem com as políticas de governo, no sentido do desenvolvimento social para o Estado de Alagoas. Nessa linha de raciocínio foram criados três programas de ação que abrigam os seguintes projetos voltados para a melhoria do Estado:

- ✍ Alagoas: Memória e Desenvolvimento Social;
- ✍ Esporte e Desenvolvimento Social;
- ✍ Combate à violência no Estado de Alagoas;
- ✍ Trabalho e Renda para Alagoas;
- ✍ Agrárias e desenvolvimento sustentável.

Esses programas se constituem em rubricas amplas que articulam os diversos projetos com vistas a vinculá-los às políticas estaduais e às necessidades mais prementes da sociedade. Em 2006, esboçou-se uma possibilidade de um desenho mais institucional das atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição, com o intuito de tornar mais eficiente a captação de recursos, tanto em nível nacional como internacional, atrelando a estas ações políticas de inclusão social. Em outras palavras, a política de pesquisa tem procurado arregimentar atores que possam convergir para uma ação mais eficaz, no que diz respeito ao desenvolvimento social do estado. Cabe ressaltar que a ênfase dada a esta política não exclui nem entra em conflito com as atividades de pesquisa teórica desenvolvidas pela Instituição.

O sistema de pesquisa encontra-se, na sua maior parte, instalado nos programas de pós-graduação existentes na Universidade. Em 2006, a UFAL ofereceu 18 (dezoito) mestrados e 3

(três) doutorados. Nesse ano, foram iniciados mais dois cursos de Mestrado, o de Engenharia Química e o de Ciências da Saúde. Pode-se citar como referências de qualidade institucional, pela importância do trabalho que os pesquisadores participantes destes programas desenvolvem, os seguintes exemplos:

- ✍ As atividades de pesquisas articuladas à indústria no âmbito do Programa de Química e Biotecnologia;
- ✍ A formação de recursos humanos, com larga produção de dissertações, no Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, integrante da Rede PRODEMA;
- ✍ O Programa de Melhoria Genética da Cana-de-Açúcar, que tem produzido cultivares de cana mais resistentes, com plantios em boa parte da lavoura no país;
- ✍ A cooperação internacional com países da América Latina, da Europa e com os Estados Unidos que facilitam o processo de qualificação dos Grupos de Pesquisas da UFAL;
- ✍ Pesquisas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, que extinguiu a Filariose no Estado; dentre outras;
- ✍ Participação da UFAL, com 8 (oito) docentes, no programa de doutorado da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO).

A PROPEP tem atuado em parceria com o Governo do Estado fomentando pesquisas nas áreas de saúde, educação e agronegócios, com uma participação decisiva na organização dos Arranjos Produtivos Locais - APLs. A pesquisa da UFAL está presente nos dez setores onde há investimentos públicos para garantir geração de renda e desenvolvimento de pequenos e médios negócios.

A **Tabela 03** apresenta os indicadores da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFAL no período de 2003 a 2006.

**Tabela 03 – Evolução dos Indicadores da Pesquisa e Pós-Graduação 2003-2006**

INDICADORES	ANO			
	2003	2004	2005	2006
Alunos matriculados – Especialização	359	87	1097	678
Alunos matriculados – Mestrado	264	338	470	496
Alunos matriculados – Doutorado	66	66	77	91
Cursos de Especialização	24	04	28	24
Programas de Mestrado	10	14	18	18
Programas de Doutorado	03	03	03	03
Teses Defendidas	08	10	18	17
Dissertações Defendidas	71	62	87	131
Livros Publicados	NI	12	28	31

Capítulos de Livros	NI	72	10	64
Total de Artigos Publicados	NI	368	857	937
Total de Grupos de Pesquisa	109	130	159	168
Total de Linhas de Pesquisa	340	438	496	507
Total de Pesquisadores	385	493	876	926
Bolsa Concedida Inic. Científica CNPq/UFAL	190	213	210	333*
Bolsa Concedida Inic. Científica INBAMBU	26	--	--	--

Fonte: PROPEP; \*Acrescidas as 100 bolsas concedidas pela FAPEAL; NI – Não Informado.

A UFAL conta com 18 (Dezoito) programas de mestrado reconhecidos pela CAPES, sendo que 03 deles já implantaram o nível de doutorado (**Tabela 04**).

**Tabela 04 – Dados da Pós-Graduação Stricto Sensu - 2006**

PROGRAMA	NÍVEL	CONCEITO CAPES	INGRESSANTES	MATRICULADOS
Física da Matéria Condensada	D	04	05	08
Letras e Linguística	D	04	11	42
Química e Biotecnologia	D	04	16	41
Agronomia – Produção Vegetal	M	03	17	36
Ciências da Saúde	M	03	08	08
Desenvolvimento e Meio Ambiente	M	03	10	30
Dinâmica do Espaço Habitado	M	03	13	34
Direito	M	03	15	33
Educação	M	03	30	88
Engenharia Civil	M	03	07	21
Engenharia Química	M	03	07	07
Física da Matéria Condensada	M	04	04	11
Letras e Linguística	M	04	18	41
Matemática	M	03	06	06
Meteorologia	M	03	12	12
Modelagem Computacional do Conhecimento	M	03	15	35
Nutrição	M	03	14	30
Química e Biotecnologia	M	04	17	33
Recursos Hídricos e Saneamento	M	03	09	19
Serviço Social	M	03	12	18
Sociologia	M	03	12	34

Fonte: CAPES/MEC



Os Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFAL já começam a qualificar quadros para suprir uma demanda interna do Estado de Alagoas, face aos mais de duzentos qualificados nos últimos anos. A **Tabela 05** apresenta o número de concluintes por curso de pós-graduação *Stricto Sensu*, no período de 2003 a 2006. Dois programas foram criados no período em 2006 (Engenharia Química e Ciências da Saúde) não tendo ainda alunos concluintes.

**Tabela 05 – Alunos Concluintes nos Programas Stricto Sensu 2003-2006**

PROGRAMA	2003		2004		2005		2006	
	M	D	M	D	M	D	M	D
001. Letras e Lingüística	11	05	10	05	11	10	09	11
002. Física da Matéria Condensada	03	03	--	--	07	--	03	01
003. Química e Biotecnologia	14	--	12	05	16	08	20	05
005. Meteorologia	05	--	05	--	10	--	0	--
008. PRODEMA	07	--	10	--	14	--	18	--
010. Agronomia - Produção Vegetal	16	--	18	--	05	--	16	--
011. Educação	15	--	04	--	09	--	17	--
012. Engenharia Civil	--	--	03	--	04	--	04	--
013. Sociologia	--	--	--	--	--	--	02	--
014. Dinâmica do Espaço Habitado	--	--	--	--	03	--	10	--
015. Matemática	--	--	--	--	04	--	03	--
016. Serviço Social	--	--	--	--	--	--	04	--
017. Modelagem Computacional de Conhecimento	--	--	--	--	--	--	12	--
018. Direito	--	--	--	--	--	--	13	--

Fonte: PROPEP

Os Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* credenciados pela CAPES fazem jus ao pagamento de taxas por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), que contempla itens, tais como: manutenção de equipamentos; funcionamento de laboratórios; produção de material didático-instrucional; publicação de trabalhos científicos, realização de eventos técnico-científicos e aquisição de novas tecnologias de informação.

A UFAL foi beneficiada em 2006 com o montante de **R\$ 318.818,81** (Trezentos e dezoito mil, oitocentos e dezoito reais e oitenta e um centavos) distribuídos pelo PROAP/CAPES. Além desses recursos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação teve projetos especiais aprovados pela CAPES, no valor de **R\$ 200.000,00** (Duzentos mil reais) que foram utilizados em infraestrutura para os cursos novos instalados em 2005 e 2006.

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao País, por meio da concessão de bolsas aos Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. Este programa apóia os programas de pós-graduação da UFAL, recomendados pela CAPES,

com bolsas de Mestrado e Doutorado, e auxílio tese, somando um total de 84 (oitenta e quatro) bolsas de mestrado e 26 (vinte e seis) bolsas de doutorado. O valor total repassado pela CAPES no ano de 2006 foi de **R\$ 1.227.311,00** (Um milhão, duzentos e vinte e sete mil, trezentos e onze reais). As **Tabelas 06, 07 e 08** apresentam as distribuições de cotas e recursos por ano/programa. A demanda social ainda alcança outros órgãos de fomento como CNPq e FAPEAL (ver montante geral na **Tabela 08**).

**Tabela 06 – Concessão de Bolsas de Mestrado – Demanda Social 2003-2006**

PROGRAMA	2003	2004	2005	2006
Letras e Lingüística	02	03	05	04
Física da Matéria Condensada	06	12	11	10
Química e Biotecnologia	05	11	11	10
Meteorologia	08	09	07	07
Desenvolvimento e Meio Ambiente	08	08	08	05
Agronomia (Produção Vegetal)	08	09	08	08
Educação	05	05	03	03
Engenharia Civil	05	08	04	06
Sociologia	02	04	04	04
Dinâmica do Espaço Habitado	--	04	04	06
Matemática	--	--	--	04
Serviço Social	--	--	--	02
Modelagem Computacional de Conhecimento	--	--	--	02
Direito	--	--	--	02
Recursos Hídricos e Saneamento	--	--	--	02
Nutrição	--	--	--	04
Engenharia Química	--	--	--	03
Ciências da Saúde	--	--	--	02
Pró-Reitoria (PROPEP)	05	-	05	05
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>73</b>	<b>65</b>	<b>89</b>

Fonte: PROPEP

**Tabela 07 – Concessão de Bolsas de Doutorado – Demanda Social 2003-2006**

PROGRAMA	2003	2004	2005	2006
Letras – Doutorado	06	14	11	13
Química – Doutorado	08	09	08	09
Física – Doutorado	08	13	08	04
Pró-Reitoria (PROPEP)	01	02	02	02
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>38</b>	<b>29</b>	<b>28</b>

Fonte: PROPEP

A UFAL recebe, ainda, ajuda para a pós-graduação por meio de um programa especial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), que tem garantido o início dos programas com o mínimo de bolsas necessárias.

**Tabela 08 – Valores Repassados para Pagamentos de Bolsas da Demanda Social**

ANO	Recebido	Utilizado
2003	544.691,85	537.828,36
2004	910.388,66	909.121,66
2005	1.088.558,00	1.088.558,00
2006	1.227.311,00	1.207.935,00

Fonte: PROPEP

A UFAL tem estimulado as Unidades Acadêmicas a intensificar as proposições de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, visando ao atendimento às demandas sociais locais. Em 2005 esses cursos foram regulamentados para adequação à legislação educacional e fiscal, estando sob o efetivo controle acadêmico da PROPEP. Em 2006, com vistas a atender à demanda, novo edital foi aberto para a inscrição de novas propostas, o que resultou em uma oferta de 24 cursos novos. Na **Tabela 09** são apresentados os dados da pós-graduação *Lato Sensu* no período de 2003 a 2006.

**Tabela 09 – Dados da Pós-Graduação Lato Sensu 2003-2006**

INDICADORES	2003	2004	2005	2006
Cursos abertos	24	0	33	25
Cursos efetivamente iniciados	14	0	28	24
Alunos matriculados	359	87	1097	678
Alunos concluintes com aproveitamento	--	15	12	12

Fonte: PROPEP

### 1.5.3 Extensão

A PROEX, através dos resultados de suas ações, reafirma a extensão universitária como processo acadêmico e efetivo no trato da questão social, preocupada em articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável e, por conseguinte, viabilizar a relação transformadora entre universidade e sociedade. Em 2006, a PROEX procurou fortalecer seu papel, estabelecendo, por um lado, uma articulação entre a teoria produzida dentro da academia em prol da sociedade, seguindo os princípios e diretrizes estabelecidos no Plano Nacional de Extensão e, por outro lado, reafirmar o compromisso as camadas populares, contribuindo para a melhoria da qualidade

de vida da população parceira. Desse modo, proporciona aos alunos a vivência do processo de conhecimentos para além dos limites da sala de aula tradicional.

Como primeiros resultados dessa gestão, já é possível visualizar o alcance social das ações de extensão desenvolvidas pela PROEX, graças ao número expressivo do público atingido e pelo alcance refletido pela presença da UFAL através de projetos de extensão desenvolvidos em inúmeros bairros populares da cidade de Maceió, municípios e assentamentos rurais no interior do Estado de Alagoas. A efetivação das ações de extensão fortalece o papel da PROEX, através do esforço conjunto de professores, técnicos e alunos bolsistas ou voluntários.

Para discorrer sobre esse processo, o presente relatório estará subdividido em três partes: a primeira parte refere-se à evolução das ações de extensão na Instituição; a segunda parte é referente aos programas de cooperação interinstitucional; e a terceira parte, refere-se ao desempenho das Unidades Acadêmicas nas ações acadêmico-extensionistas.

### **1.5.3.1. Evolução das Ações de Extensão**

A Pró-Reitoria de Extensão através de ações institucionalizadas, busca, de forma orgânica, interagir com a sociedade para aprofundar o seu principal propósito: propiciar a relação teórico-prática, facilitando as vias de acesso ao processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula, “com a possibilidade de articular a universidade às diversas organizações da sociedade, em uma enriquecedora troca de conhecimentos e experiências”.

A aplicabilidade dessa dinâmica consiste na tentativa da universidade trabalhar a extensão no sentido de transformação, não apenas entre os segmentos da sociedade, mas, dela própria, ultrapassando a conotação que diz ser a universidade produtora e geradora de conhecimentos, e a sociedade apenas depositária dessa produção, concebida “dentro dos muros da universidade”. A extensão não pode ser pensada como uma via unilateral, pois, é possível aprender, também, com a comunidade.

A produção de conhecimentos da extensão universitária fornece a oportunidade de interagir com a comunidade, articulando ações e resultados que contribuem para ampliar os projetos de extensão e o alcance na sociedade.

Em termos operacionais, as ações de extensão favorecem a aproximação de diferentes atores e, portanto, a multidisciplinaridade. Assim, as 221 (Duzentos e vinte e uma) ações de extensão, registradas na PROEX, provenientes das 21 (Vinte e uma) Unidades Acadêmicas e setores da PROEX estão distribuídas em 8 (Oito) áreas temáticas e em 53 (Cinquenta e três) Linhas de Extensão, tomando por base as diretrizes da política nacional de extensão.

**Tabela 10 – Evolução dos Indicadores de Extensão 2004-2006**

INDICADORES	2004	2005	2006
Programas de Extensão	06	27	06
Projetos de Extensão	97	123	125
Eventos de Extensão	29	29	36
Cursos de Extensão	32	26	54
Bolsas de Extensão	60	68	179
Nº de Técnicos envolvidos com a Extensão	23	55	41
Nº de Docentes envolvidos com a Extensão	317	336	356
Nº de Discentes envolvidos com a Extensão	562	2.743	1.866
Público atingido	31.917	101.648	105.914

Fonte: PROEX

Para viabilizar uma leitura fidedigna, esses dados disponibilizam a evolução de indicadores de extensão da UFAL, a partir de 2004, onde ressaltamos que esse registro de 221 (Duzentos e vinte e uma) ações de extensão atingem um público de 105.914 (Cento e cinco mil, novecentos e quatorze) pessoas em 2006. Os indicadores de extensão, representados por programas, cursos e a participação de discentes, apesar de computarem números menores que o ano anterior, expressam um trabalho com maior qualidade. O número significativo de alunos envolvidos em projetos de extensão deve-se, principalmente, à inserção de 32 projetos no Programa “Disciplinas em Comunidade” e ao Programa “Aluno Extensionista”.

O número de projetos, eventos e a participação de docente, por sua vez, aumentaram, quando comparados com o ano de 2005. A participação docente em ações de extensão é expressiva e cresce ano a ano, embora 61,34% desse contingente ainda não tenham registrado suas atividades extensionistas. Contudo, esses resultados refletem o investimento de esforços, tanto na estruturação da política de extensão com vistas a sua institucionalização, quanto na melhoria da articulação das ações de forma participativa do Comitê de Extensão junto às Unidades Acadêmicas. O número de bolsas de extensão aumentou de 68 para 179. Esse incremento deve-se à participação da UFAL nos programas interinstitucionais, a exemplo do Brasil-Afroatidade e do Conexões de Saberes que adicionaram 75 (Setenta e cinco) às 94 (Noventa e quatro) bolsas destinadas do orçamento da UFAL para 2006, incluindo-se o acréscimo de 50 (Cinquenta) bolsas em relação à 2005, mantendo o mesmo público atingido nos dois últimos anos.

A intensidade do fluxo de ações no ano de 2006 requereu um contato constante com os órgãos de fomento diretamente vinculados à PROEX. As ações apresentaram grandes demandas de apoio logístico e administrativo para atendimento a todo complexo extensionista que compõe a PROEX e seus órgãos administrativamente ligados e as Unidades Acadêmicas,

além das interações com as comunidades extra-muros. Em termos operacionais, a PROEX apresenta resultados satisfatórios, face aos seguintes indicadores:

- ✍ controle e registro da documentação emitida, em 2006, num total de 7.043 (Sete mil e quarenta e três) certificados;
- ✍ registro das ações na PROEX e SIEX, análise técnica dos projetos, além da assessoria aos projetos de extensão, desde a elaboração até a conclusão dos mesmos;
- ✍ apoio logístico à eventos e cursos de extensão, assegurando toda a sua infra-estrutura, a exemplo do *design* e definição de *folders*, *banners*, convites, cartazes, pasta, apoio na sua execução, assegurando o funcionamento do material eletrônico (*data show*, retroprojektor, imprensa, etc) de 36 (Trinta e seis) eventos de extensão;
- ✍ ações junto aos assentamentos de Reforma Agrária no Estado de Alagoas, através de parceria estabelecida com o Incra, atingindo sua meta no decorrer deste ano, com o atendimento de 103 (Cento e três) famílias, o que corresponde a 618 (Seiscentos e dezoito) pessoas atendidas; elaboração e execução de Planos de Assentamento, colaborou também na coordenação do Programa Conexões de Saberes, conforme protocolo estabelecido entre esta Universidade e a Gerência Nacional do Programa.

### 1.5.3.2. Programa de Cooperação Interinstitucional

Os Programas de Cooperação Interinstitucional, entendidos como aqueles programas de âmbito nacional, provenientes de políticas de governo e alocados na Universidade por meio de Editais, já perfazem um número expressivo de 9 (nove) programas financiados com recursos de Ministérios, conforme apresentado na **Tabela 11**.

Vale ressaltar que as ações desses programas, em 2006, foram mais proeminentes nas áreas educacional, da saúde e meio ambiente, e atendeu uma população próxima de quinze mil pessoas, envolvendo 73 (Setenta e três) docentes e 186 (Cento e oitenta e seis) alunos da UFAL. Um fato relevante na execução desses programas é a grande interação da UFAL com Ministérios na alocação de recursos do governo Federal para as ações extensionistas. A aprovação desses Projetos demonstra a alta capacidade profissional de docentes e técnicos administrativos na confecção de excelentes projetos e a capacidade de articulação interna da PROEX junto às Unidades Acadêmicas.

**Tabela 11 – Programas de Cooperação Interinstitucional desenvolvidos na UFAL - 2006**

PROGRAMA	DOCENTE ENVOLVIDO	ALUNO E TÉCNICO	LOCAL DE EXECUÇÃO	POPULAÇÃO ATENDIDA
Rede: Arte na Escola	5	70 Alunos	Espaço Cultural e Comunidade Dênisson Menezes	450
Proext/Mec Sesu	15	8 Alunos	UFAL e ONG;Escola Públicas de Maceió e dos Municípios	3.050
Pronera	17	4 Alunos	Assentamentos nos Municípios de Arapiraca, Girau do Ponciano, Olho d'água do Casado, União dos Palmares, Murici e Branquinha	340
Conexões de Saberes	8	25 Alunos 4 Técnicos	Entorno da UFAL	480
Telecentros Comunitários	2	3 Alunos	UFAL e Comunidade Vizinha	1.000
Brasil Afroaitude	12	50 Alunos	Maceió	8.300
Unitrabalho	7	18 Alunos 14 Técnicos	Estado de Alagoas	250
Uniafro	4	6 Alunos 4 Técnicos	Pólo de Educação de Penedo, Palmeira dos Índios e Taquarana	500
Sala Verde	3	2 Alunos	UFAL e circunvizinhança	500
<b>TOTAL</b>	<b>73 docentes</b>	<b>186 Alunos 22 Técnicos</b>		<b>14.870</b>

Fonte: PROEX

### 1.5.3.3. Desempenho das Unidades Acadêmicas em Ações Extensionistas

De uma forma geral a participação das Unidades Acadêmicas em projetos de extensão foi bastante heterogenia. As Unidades com maior número de projetos de extensão foram: ICHCA com 29 (Vinte e nove) projetos, realçando a oferta regular de cursos extensionistas de Iniciação ao Teatro; FAMED com 22 (Vinte e dois) projetos, enfatizando a atuação do Núcleo de Saúde Pública - NUSP em atendimento às demandas do Sistema Único de Saúde e o CEDU com 11 (Onze) projetos.

Apenas 7 (Sete) Unidades Acadêmicas realizaram cursos de extensão em 2006. Três programas se destacam na oferta de cursos para a comunidade externa: o Programa de Formação Continuada para Professores do CEDU, o Programa de Línguas Estrangeiras do FALE e o Programa de Música do ICHCA.

Em 2006, foram registrados 36 (trinta e seis) eventos de extensão que as Unidades Acadêmicas, com maior representatividade nesse indicador foram o CEDU e o IQB ambos com 7 (Sete) eventos. Os docentes envolvidos em ações de extensão na UFAL correspondem a 38,66% do universo e se configuram no conjunto de áreas que envolvem a interdisciplinaridade

requerida pelos projetos. Por fim, ressaltamos que as Unidades Acadêmicas, mesmo após a reestruturação administrativa da Universidade, mantém um alto nível de participação na PROEX.

#### 1.5.4 Política Estudantil

A Pró-Reitoria Estudantil (PROEST) tem como missão exercer seu papel político pedagógico numa concepção de Universidade comprometida com a realidade social, contribuindo para democratização do acesso ao ensino superior, assegurando condições de superação das desigualdades sociais, na formação de profissionais com consciência ética, capacidade crítica e competência com o desenvolvimento regional e global.

Em 2006, após aprovação do novo Estatuto e Regimento Geral da UFAL e seguindo a proposta institucional de reestruturação, elaborou seu regimento interno redefinindo sua estrutura por meio de duas Coordenadorias: de Assistência ao Estudante e de Política Estudantil.

Nessa nova estrutura foram mantidos os programas de assistência à saúde, moradia, alimentação, formação de quadros, bolsa estudo/trabalho, e criados outros visando implementar ações no que se refere à proposta de integração do corpo discente (ingressantes, estudante convênio, alunos de pós-graduação e ex-alunos); à elaboração e acompanhamento de projetos; ao apoio a promoção de eventos e ao estudo e pesquisa da realidade estudantil.

Em sua dinâmica constata-se que parcela significativa da comunidade universitária advém de camadas com baixo poder aquisitivo e que demandam assistência social. Os programas e ações desta Pró-Reitoria têm minimizado os efeitos das desigualdades sociais, inserindo-os nas políticas de assistência à saúde, moradia, alimentação, nos programas de formação profissional e cidadã, cuja ajuda financeira permite o custeio das despesas com transporte, material acadêmico, bem como nas atividades culturais, científicas e acadêmicas promovendo-as ou participando.

Entre as políticas desenvolvidas e trabalhadas pela PROEST estão:

**Políticas na Área da Saúde** - A Assistência odontológica é prestada pelo Gabinete Odontológico da PROEST, que tem na sua composição 8 (Oito) profissionais odontólogos e 6 (Seis) na área de apoio (5 auxiliares e 1 estagiário) e que para atender às necessidades detectadas passou por melhorias significativas. A assistência médica é realizada por meio do Hospital Universitário, de acordo com a demanda apresentada, com o encaminhamento do estudante pela CAE/PROEST e articulação com a Secretaria da Direção do HU que agenda as consultas. Durante 2006 comprovou-se que houve procura pelas diversas especialidades, havendo, no entanto, predominância quanto a: dermatologia, oftamologia, clínica geral, gastroenterologia, endocrinologia, psicologia e otorrinolaringologia.



**Tabela 12 – Dados do Atendimento Odontológico 2006**

CATEGORIA	NÚMERO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	%
Estudante	688	52,08%
Servidor	168	12,72%
Dependentes	46	35,20%
<b>Total</b>	<b>1.321</b>	<b>100%</b>

Fonte: PROEST

**Tabela 13 – Dados do Encaminhamento Médico 2006**

ESPECIALIDADE	NÚMERO DE ATENDIMENTO MÉDICO
Oftamologia	94
Dermatologia	86
Clínico Geral	82
Psicologia	46
Otorrinolaringologia	37
Ortopedia	30
Endocrinologia	25
Gastroenterologia	22
Cardiologia	19
Neurologia	17
Angiologia	14
Urologia	11
Alergologia	10
Nutricionista	09
Fonodólogo	06
Reumatologia	06
Pneumologia	04
Laboratório	03
Posto de Saúde	03
Vacinação	03
Cirurgião Plástico	02
Exame	02
Infectologia	02
Mastologia	02
Nefrologia	02
Obstetria	02
Onco-hematologia	02
Proctologia	02
Psiquiatria	02
Fisiatra	01
Ginecologia	01
Neurocirurgião	01
Radiografia	01
Reprodução Humana	01
Setor de Emergência	01
Tomografia	01
<b>TOTAL</b>	<b>552</b>

Fonte: PROEST

**Programa de Residência Universitária** – programa de grande alcance social, por proporcionar moradia a 102 (cento e dois) alunos vindos do interior do Estado de Alagoas e de outros Estados, que sem o referido programa não teriam condições de permanência na UFAL. Em 2006, dando continuidade ao atendimento demandado pelos residentes, o estágio

supervisionado de Serviço Social, elaborou seu plano de intervenção cujas ações visaram o incentivo a participação, ao desenvolvimento do espírito coletivo e contribuindo para a melhoria das relações inter-pessoais. Essas necessidades foram detectadas em 2006, cujo estágio, através de oficinas de pesquisa interagiu com os referidos residentes, possibilitando o atendimento das necessidades de investimento na infra-estrutura, nas relações inter-pessoais e acompanhamento das atividades culturais, acadêmicas e científicas promovidas pelos residentes. Durante 2006 foram selecionados 28 (Vinte e oito) novos residentes dos quais 25 (Vinte e cinco) estão iniciando o curso. As atividades desenvolvidas na Residência Universitária (RUA) consistiram em apresentação de filmes com discussão, comemoração de datas festivas, dos aniversariantes, de promoção do café da manhã coletivo e acompanhamento de vários espaços de discussão. No ano de 2006, a Residência Universitária recebeu para o seu acervo os livros publicados pela Editora Universitária da UFAL, teve sua pintura executada a colocação de grades como investimento na segurança, interligação com Internet banda larga, microcomputadores novos, dentre outros.

**Tabela 14 – Dados do Coeficiente do Rendimento Acumulado dos Residentes em 2006**

COEFICIENTE DO RENDIMENTO ACUMULADO	NUMERO DE RESIDENTES	%
Iniciando o Curso	19	18,63
Abaixo de 5,0	06	5,88
Entre 5,0 e 6,0	04	3,92
Entre 6,1 e 6,9	19	18,63
Entre 7,0 e 9,0	54	52,94
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: PROEST

**Programa Restaurante Universitário** – este programa proporciona à comunidade universitária espaço de convivência integrando as ações de educação, formação profissional, saúde, alimentação e lazer. Em sua trajetória e perseguindo os objetivos institucionais tem atingido seus objetivos, ao proporcionar condições de permanência aos alunos de graduação e pós-graduação; ao garantir o direito a alimentação com qualidade; ao contribuir para a formação profissional de alunos de nutrição e de serviço social por meio dos estágios supervisionados e de laboratório para aulas práticas, a exemplo dos cursos de administração, arquitetura, jornalismo e engenharia de agrimensura; além de servir de espaço de discussão, reflexão e integração ao apoiar os diferentes eventos ocorridos neste espaço. Em sua dinâmica, este programa tem contribuído para o atendimento das diferentes realidades postas: (1) minimizar os efeitos das desigualdades sociais ao selecionar comensais da graduação (taxa de contribuição de R\$ 1,00 (Um real) por refeição); (2) proporcionar o desenvolvimento das ações das atividades estudantis com a concessão de 20 (Vinte) cortesias diárias para o Diretório Central dos Estudantes; (3) contribuir para a formação continuada com a inclusão de 60 (sessenta) alunos de pós-graduação, com a

taxa de R\$ 2,00 (Dois reais) por refeição; (4) contribuir para a formação profissional com a inserção dos alunos da Empresa Júnior cuja refeição é cobrada a R\$ 2,00 (Dois reais), sendo as despesas assumidas pela própria empresa, como incentivo a participação dos seus membros; e (5) realizar pesquisas para o cálculo das necessidades calóricas junto a comunidade do RUA por meio da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do curso de nutrição.

**Tabela 15 – Comensais da UFAL no ano de 2006**

LOCAL	NUMERO DE COMENSAIS	%
Campus A. C. Simões	905	84,82
Campus Delza Gitaí (CECA)	60	5,62
Residência Universitária	102	9,56
<b>Total</b>	<b>1.067</b>	<b>100%</b>

Fonte: PROEST

**Programa de Bolsa de Estudo/Trabalho** – este programa tem como objetivo contribuir para a formação profissional e cidadã do aluno, possibilitando sua inserção em ações e atividades acadêmicas e proporcionando a inclusão digital, ou o seu aprimoramento. Em 2006, esse programa teve **286** (Duzentos e oitenta e seis) bolsas, um acréscimo de 12,59% em relação ao ano de 2005 (254 bolsas). Não obstante ao crescimento apresentado, há uma demanda reprimida devido a situação sócio-econômica dos alunos e a solicitação dos diversos setores. Atualmente a distribuição das bolsas é a seguinte: 10 (Vinte) são destinadas para incentivo e apoio a participação em eventos, 140 (Cento e quarenta) bolsas para as Unidades Administrativas e 136 (Cento e trinta e seis) bolsas para as Unidades Acadêmicas da UFAL.

**Tabela 16 – Distribuição de Bolsistas de Estudo/Trabalho por Unidade - 2006**

UNIDADE	NUMERO DE BOLSISTAS
<b>Unidade Administrativa</b>	<b>140</b>
Biblioteca Central	31
NDI	19
PROEST	15
PROGRAD	09
Hospital Universitário	08
DSG	07
Prefeitura Universitária	06
DRCA	05
Gabinete da Reitoria e Vice-Reitoria	05
ASCOM	04
EDUFAL	04
Procuradoria Geral Federal	04
PROGINST	04
DCF	03
Usina Ciência	03
Comitê de Ética	02
Controladoria Geral	02
Museu Théo Brandão	02
NEADEQ	02
SECS	02

NTI	01
NTMC	01
Representação Estudantil (DCE)	01
<b>Unidade Acadêmica</b>	<b>136</b>
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes	21
Centro de Tecnologia	11
Faculdade de Serviço Social	10
Centro de Educação	08
Centro de Ciências Agrárias	07
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	07
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	07
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	07
Instituto de Matemática	07
Instituto de Geografia e Meio Ambiente	07
Faculdade de Direito	06
Faculdade de Medicina	05
Instituto de Física	05
Instituto de Química e Biotecnologia	05
Escola de Enfermagem e Farmácia	04
Faculdade de Letras	04
Instituto de Ciências Atmosféricas	04
Instituto de Ciências Sociais	04
Faculdade de Nutrição	03
Faculdade de Odontologia	02
Instituto de Computação	02

Fonte: PROEST

**Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)** - É uma atividade de cooperação para a formação de recursos humanos possibilitando a realização de estudos universitários, na graduação, para as IFES participantes do convênio. As ações consistiram em: inclusão dos alunos nos diversos programas, com orientação, apoio e parecer técnico para solicitação de bolsas e incentivo à cultura e as suas várias formas de expressão. Em 2006, o número de estudantes convênio totalizou 38 (Trinta e oito).

**Programa de Monitoria** - O Programa de Monitoria tem como objetivo cultivar no aluno o gosto pela carreira docente, desenvolver uma postura de educador comprometido com o ato de educar, intensificar a cooperação com o corpo docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras. Em 2006, o número de monitorias sem bolsa totalizou **379** (Trezentos e setenta e nove) e o número de monitoria com bolsa totalizou **148** (Cento e quarenta e oito). O total de vagas da monitoria com bolsa é de 150 (Cento e cinquenta). O Instituto de Ciências Atmosférica (ICAT) tem duas vagas, porém não apresentaram monitores.

**Tabela 17 – Distribuição das Monitorias por Unidade Acadêmica - 2006**

<b>UNIDADE ACADÊMICA</b>	<b>Número de Monitores</b>
<b>Monitoria com Bolsa</b>	<b>148</b>
Centro de Ciências Agrárias	14
Centro de Educação	14
Centro de Tecnologia	11
Escola de Enfermagem e Farmácia	04
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	06
Faculdade de Direito	11
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	10
Faculdade de Letras	03
Faculdade de Medicina	10
Faculdade de Nutrição	02
Faculdade de Odontologia	04
Faculdade de Serviço Social	06
Instituto de Ciências Atmosféricas	0
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	24
Instituto de Ciências Sociais	02
Instituto de Computação	03
Instituto de Física	02
Instituto de Matemática	02
Instituto de Geografia e Meio Ambiente	06
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes	10
Instituto de Química e Biotecnologia	04
<b>Monitoria sem Bolsa</b>	<b>379</b>
Centro de Ciências Agrárias	44
Centro de Educação	01
Centro de Tecnologia	15
Escola de Enfermagem e Farmácia	16
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	31
Faculdade de Direito	20
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	16
Faculdade de Letras	11
Faculdade de Medicina	38
Faculdade de Nutrição	25
Faculdade de Odontologia	48
Faculdade de Serviço Social	04
Instituto de Ciências Atmosféricas	0
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	61
Instituto de Ciências Sociais	07
Instituto de Computação	09
Instituto de Física	0
Instituto de Matemática	01
Instituto de Geografia e Meio Ambiente	15
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes	09
Instituto de Química e Biotecnologia	08

Fonte: PROEST

**Programa de Estágio** – este programa tem como objetivo a complementação do ensino aprendizagem, proporcionando ao aluno treinamento prático e o processo de inclusão no mercado de trabalho. É regulamentada na CPME, e obedecendo a critérios tais como

encaminhamento, acompanhamento e avaliação. Em 2006, foram encaminhados **767** alunos para estágios, dos quais **582** (Quinhentos e oitenta e dois) estão efetivamente estagiando.

**Tabela 18 – Distribuição dos Estágios por Curso em 2006**

<b>CURSO</b>	<b>NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS</b>
<b>Área I</b>	<b>83</b>
Agronomia	09
Arquitetura	13
Ciência da Computação	19
Engenharia Civil	15
Engenharia de Agrimensura	07
Engenharia Química	13
Matemática	01
Meteorologia	04
Química	02
<b>Área II</b>	<b>73</b>
Ciências Biológicas	03
Educação Física	13
Enfermagem	10
Farmácia	03
Medicina	22
Nutrição	13
Odontologia	09
<b>Área III</b>	<b>426</b>
Administração	65
Ciência da Informação (Biblioteconomia)	24
Ciências Contábeis	63
Ciências Econômicas	19
Ciências Sociais	03
Jornalismo	29
Relações Públicas	32
Direito	74
Filosofia	02
Geografia	03
História	03
Letras	06
Música	03
Pedagogia	30
Psicologia	19
Serviço Social	46
Teatro	05

Fonte: PROEST

A **Tabela 19** apresenta a evolução dos dados da Pró-Reitoria Estudantil no período de 2003 a 2006.

**Tabela 19 – Evolução dos Dados da Pró-Reitoria Estudantil**

INDICADORES	2003	2004	2005	2006
Alunos Bolsistas – Bolsa de Estudo/Trabalho	150	253	254	286
Alunos Monitores – Com Bolsas	142	150	150	148
Alunos Monitores – Sem Bolsas	267	321	316	379
Alunos encaminhados para Estágios – Empresas Conveniadas	1.390*	1.819*	1.472*	767
Alunos em Processo de Estágio	--	--	--	582
Alunos Assistidos – Restaurante Universitário	677	689	992	1.067
Apoio a Participação de Alunos em Eventos (ajudas de custo, transportes)	--	--	--	592
Refeições Servidas a Estudantes	46.974	62.800	103.410	151.614
Residência Universitária	83	85	102	102
Atendimentos Odontológicos a Estudantes	--	1.118	2.376	1.321

Fonte: PROEST \* Dado referente ao total de alunos encaminhados e efetivado em estágios.

### 1.5.5 Hospital Universitário

Com a reforma administrativa e acadêmica da UFAL o Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA deixou de ser um órgão suplementar e passou a ser um órgão de apoio acadêmico às atividades universitárias podendo adquirir autonomia, desde que previsto em Regimento Interno próprio. No ano de 2006, o HUPAA apresentou minuta de Regimento, propondo nova estruturação e funcionamento, entretanto, as discussões acerca da proposta perduram até o presente momento, com previsão de aprovação no ano de 2007. O HUPAA tem como missão institucional ser “um hospital universitário que se propõe a formar profissionais em saúde, em um contexto acadêmico de ensino, produção do conhecimento e assistência, com ênfase em excelência, humanização e compromisso social”.

O Hospital Universitário da UFAL é a maior órgão público de saúde do Estado, em função da grande dimensão de sua área física, da qualificação do seu corpo clínico, da capacitação de recursos humanos para o sistema de saúde local, das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e da assistência especializada em várias clínicas, prestada exclusivamente aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde). A real vocação para a assistência de referência, principalmente nos serviços de média e alta complexidade, tem-se desenvolvido em todos os níveis da instituição, atraindo para o HU pacientes oriundos de diversos estados do nordeste. Entre os serviços de média e alta complexidade do HU estão: atendimento a gestante de alto risco, UTI adulto, UTI neonatal, Unidade de cuidados intermediários neonatal (UCI), banco de

leite humano, Hospital-dia, especializado no atendimento a portadores de vírus da AIDS; quimioterapia, gastroplastia, neurocirurgias, programa de cirurgia da epilepsia refratária, centro de nefrologia, medicina nuclear, tomografia computadorizada, banco de olhos para captação, preparação e distribuição de córneas para transplantes e o Centro de alta complexidade em oncologia (CACON).

Por ser um Hospital Escola, encontra-se voltado para a formação e capacitação de profissionais nas áreas de saúde e afins, tendo sido este órgão formador dos melhores e mais renomados profissionais que hoje atuam nas variadas especialidades de saúde em nosso Estado.

Em face de amplitude e credibilidade de seus serviços e privilegiada localização é cada dia maior a demanda de atendimentos. É atualmente o único hospital de grande porte 100% público do Estado de Alagoas. Atende única e exclusivamente pacientes do SUS, contribuindo assim, de forma significativa, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde do Estado de Alagoas.

O ano de 2006 foi marcado por uma série de fatores geradores de dificuldades e desafios à gestão, dentre elas: mudança do corpo diretor do hospital; mudanças de estrutura e funcionamento da Universidade Federal de Alagoas; adoção de novo modelo de financiamento e gerenciamento em decorrência do processo de contratualização junto à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió; greve dos médicos residentes; pressão do Ministério Público e órgãos de controle do Governo quanto à desprecarização dos vínculos empregatícios existentes na instituição; além de ter sido um ano de indefinição política com eleições para Presidência da República, Governo do Estado, Senado e Câmara.

Também pode ser considerado um ano de proveitosas realizações com ampliação de oferta de serviços; inauguração do CACON; implantação da estomatologia no HUPAA; implantação de cirurgia inédita de proctologia; devido a preocupação com a qualidade dos serviços ofertados foi inaugurado o serviço de hotelaria hospitalar; também de suma importância o serviço de ouvidoria; realização de Concurso Público para as áreas técnicas; entrega da sala para a prática da automassagem entre profissionais da enfermagem do HUPAA; realização da VI Jornada Multidisciplinar do HUPAA; além de todo um processo de estruturação técnico-administrativa realizado.

A construção do CACON do HUPAA foi viabilizada através de uma parceria envolvendo a UFAL, o Ministério da Saúde e da Secretaria Executiva de Saúde Alagoas. Foram investidos no Centro mais de R\$ 7.000.000,00 (Sete milhões) na construção e aquisição de equipamentos.

A **Tabela 20** apresenta os indicadores de desempenho do Hospital Universitário referentes ao período de 2003 a 2006.



**Tabela 20 – Evolução dos Indicadores do Hospital Universitário 2003-2006**

INDICADORES	2003	2004	2005	2006
Leito	229	146	144	174
UTI Adulto	17	05	06	06
UTI Neonatal	08	12	10	10
Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal	08	10	12	12
Atendimento Médico	94.570	98.290	116.455	100.930
Outros atendimentos de Nível Superior	14.319	13.394	15.199	23.105
Internações	6.958	7.208	5.682	6.991
Intervenções Cirúrgicas	3.076	2.825	2.240	3.353
Procedimento Obstétrico -Parto Normal / Cesariana/ Curetagem	3.734	3.065	2.218	2.756
Docentes Assistenciais	124	117	119	129
Alunos da Residência Médica	49	48	56	58

Fonte: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

### 1.5.6 Biblioteca Central

A Biblioteca Central conta atualmente com um acervo estimado em 26.596 (Vinte e seis mil, quinhentos e noventa e seis) títulos de livros totalizando cerca de 106.659 (Cento e seis mil, seiscentos e cinquenta e nove) exemplares. Uma Coleção de Periódicos totalizando cerca de 1.017 (Um mil e dezessete) periódicos nacionais e 1.113 (Um mil e cento e treze) periódicos estrangeiros.

Vale salientar que no período de janeiro a abril de 2005 a Biblioteca permaneceu com o seu funcionamento totalmente suspenso devido aos serviços de reforma em sua estrutura física. Durante o período de janeiro de 2005 até o primeiro semestre de 2006, a Coleção de Periódicos e as Coleções Especiais, tiveram seus funcionamentos irregulares por motivo de reforma na estrutura física destes ambientes.

A UFAL conta em Maceió com 01 Biblioteca Central, 01 Biblioteca Setorial e 06 Postos de Atendimento (de acordo com a nomenclatura utilizada pelo MEC). Nos campi da interiorização estão sendo realizadas as implantações de 01 Biblioteca Setorial no Campus Arapiraca, e três postos de atendimento respectivamente nos Pólos Penedo, Viçosa e Palmeira dos Índios.

Através de convênio com o IBICT, a Biblioteca Central implantou a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD/UFAL, disponibilizando na hternet as teses e dissertações da UFAL através do site da Biblioteca ([www.sibi.ufal.br](http://www.sibi.ufal.br)). A BDTD/UFAL teve sua criação regulamentada através da Resolução nº37/2006 – CONSUNI/UFAL, de 07 de agosto de 2006. A BDTD/UFAL iniciou os trabalhos de implantação em agosto de 2006, disponibilizando para consulta através da Internet, até esta data 46 (quarenta e seis) trabalhos (teses e dissertações).

**Tabela 21 – Dados do Acervo Documental 2004-2006**

ACERVO	ANO		
	2004	2005	2006
Títulos de livros	23.530	24.818	26.596
Exemplares de livros	94.480	100.204	106.659
Títulos de periódicos nacionais	1.000	1.017	1.017
Títulos de periódicos estrangeiros	1.086	1.107	1.113
Assinaturas de Jornais	--	03	03
Monografias (Graduação)	--	2.020	2.956
Monografias (Especialização)	--	1.550	1.665
Dissertações	1.100	1.147	1.205
Teses	420	431	450

Fonte: BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca Central disponibiliza um serviço de orientação ao usuário para realização de pesquisas no Portal de periódicos da CAPES, e outras bases através do Serviço de Informação e Documentação – SID.

**Tabela 22 – Dados dos Serviços Ofertados 2004-2006**

SERVIÇO	ANO		
	2004	2005	2006
Empréstimo de livros	177.550	103.536	176.557
Reserva de livros	3.416	2.167	5.184
Leitores inscritos	11.809	14.852	15.048
Catálogo na fonte	120	170	169
Pesquisas on-line realizadas pelo usuário	---	---	6.917
Comutação Bibliográfica	---	---	921
Levantamentos bibliográficos	238	177	365
Fluxo de usuários	413.077	237.138*	394.988**

Observações: \*2005 – No período de janeiro a abril de 2005 a Biblioteca teve seu funcionamento suspenso por motivo da reforma em sua estrutura física, além do período da greve institucional iniciada em setembro e que se estendeu durante quase três meses.

\*\*2006 – A contagem está abaixo do fluxo real, pois foi necessário retirar a catraca que controla o fluxo de entrada e saída de usuários, por motivo de reforma na área de entrada da Biblioteca.

Em 2006, a UFAL investiu **R\$ 586.039,03** (Quinhentos e oitenta e seis mil, trinta e nove reais e três centavos) na aquisição de livros e periódicos bem como em vídeos e em bases de dados.

**Tabela 23 – Aquisição de Livros e Periódicos no Ano de 2006**

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT. DE TÍTULOS	QUANT. DE EXEMPLARES	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
Livros	Nacionais e Estrangeiros	1.778	6.455	380.232,28	380.232,28
Periódicos	Periódicos Nacionais	15	--	11.496,75	192.821,75
	Periódicos Estrangeiros	28	--	177.000,00	
	Jornais	02	--	4.325,00	

Base de Dados	Base On-Line na Área Jurídica	01	01	4.960,00	4.960,00
Vídeos	DVDs na Área de Administração	107	107	8.025,00	8.025,00

Fonte: BIBLIOTECA CENTRAL

O volume de material disponível, o espaço físico da Biblioteca Central, a demanda de serviços especializados e o desenvolvimento da tecnologia de informação se configuram como potencial para a implementação de mudanças de alto impacto no uso das coleções, no acesso à informação, na agilização de procedimentos, na confiabilidade de transações, garantindo que os serviços bibliotecários da UFAL se ampliem e se qualifiquem no novo contexto da sociedade contemporânea.

Pelas características de suas coleções, dos serviços oferecidos e das possibilidades que advirão, a automação do SIBI foi prioritário uma vez que ao disponibilizar e democratizar a informação de forma ágil, a Biblioteca estará contribuindo para que a Universidade cumpra seu papel na sociedade.

Em 2006, os trabalhos de implantação já se iniciaram com a inserção no Sistema Informatizado Pergamum dos títulos adquiridos. Esse sistema foi adquirido da PUC do Paraná. Diante disso, foi elaborado um planejamento para o tratamento do acervo retrospectivo da Biblioteca Central que só deverá ser colocado em prática após o tratamento das novas aquisições. O trabalho de inserção da Coleção de Periódicos aconteceu simultaneamente.

Em 2006, foi adquirido os portões eletrônicos com magnetização do material, como também a instalação de câmeras, e manutenção de grades e telas. Antes da aquisição do sistema existia a dificuldade de tratamento do acervo por vários fatores que limitavam os trabalhos de catalogação, com a aquisição do PERGAMUM, essas barreiras foram superadas, continuam os problemas de baixa velocidade da rede da UFAL, o que vem prejudicando os trabalhos. Estão sendo tomadas providências para disponibilizar terminais de consulta para acesso ao catálogo on-line, com parte do acervo que já foi trabalhado e migrado para o Pergamum.

### 1.5.7 Editora Universitária

Além de promover a cultura local através da publicação das obras de nossos professores e pesquisadores, a Editora da UFAL (EDUFAL) também está comprometida em fazer a divulgação científica, através dos livros, do que a universidade e instituições de pesquisa têm produzido de conhecimento para a sociedade. Para tornar acessível sua produção, a Editora lançou este ano um catálogo de publicações e já prepara uma nova edição para 2007, com

tradução para o inglês e o espanhol, pois já está com espaço garantido para divulgação dos seus autores em nove Feiras Internacionais.

Através de algumas estratégias adotadas, como o Cartão Fidelidade, EDUFAL Notícias, Café com Letras, mais agilidade no site (que desde 2005 também tem versão em inglês e espanhol) , parcerias com novos pontos de venda e com outras editoras que trabalham em consignação, provocaram um incremento de 30% nas vendas em relação ao ano passado e de 90% desde o início da gestão.

A EDUFAL publicou 50 (cinquenta) livros em 2006, 02 (duas) cartilhas educativas e tem 01 (um) livro no prelo, com previsão de ser publicado até o final de janeiro. A EDUFAL continua a fazer doações, e em 2006 foram doados 100 (cem) livros ao Município de Pão de Açúcar, 58 (cinquenta e oito) títulos à Biblioteca Setorial da Residência Universitária e à biblioteca do Centro Cultural Brasil-EUA, da Flórida (EUA), possibilitando a diversas pessoas o acesso a sua produção, ao mesmo tempo que divulga seus autores.

Em 2006, registra-se a continuidade do **PRODEC** (Programa de Apoio à Produção e Divulgação Editorial e Cultural da Universidade Federal de Alagoas), com um elenco de 05 (cinco) projetos:

**PROJETO EDITORIAL E GRÁFICO** – Este projeto pretende proporcionar ao corpo docente, administrativo e discente a publicação de resultados de produção científica, tecnológica e cultural, bem como a produção de material gráfico, editorações eletrônicas, de interesse da UFAL.

**PROJETO DIVULGAÇÃO** – Este projeto tem por objetivo criar, por meio de vivências teórico-práticas, uma gama de possibilidades de pesquisa de material editorial, gráfico e de produtos de interesse da comunidade universitária com a expectativa de divulgar a logomarca da UFAL.

**PROJETO BRAILLE** – Este projeto visa promover e produzir livros em Braille, proporcionando a inclusão do deficiente visual por meio da leitura acessível para todos, considerando que, da mesma forma que a escrita é uma conquista da humanidade, o livro em Braille tem o mesmo significado para o deficiente visual. Através de parcerias com a Secretaria Executiva de Educação e a FAPEAL foram lançados 04 (quatro) títulos, além dos 02 (dois) já lançados em 2005, totalizando 06 (seis) títulos nesse projeto. Em uma parceria com o BNB (Banco do Nordeste do Brasil) foram lançados 02 (dois) títulos e, por meio da lei Rouanet (MINC), com o patrocínio da Petrobrás foram lançados 06 (seis) títulos. Os três projetos estão disponíveis no site <http://www.edufal.ufal.br/braille> e colocam a EDUFAL em uma posição pioneira e, até aqui, única no país. Os 14 (quatorze) títulos em Braille totalizam 4.500 (quatro mil e quinhentos) exemplares e serão distribuídos, gratuitamente, para os 98 (noventa e oito) Municípios que tem Biblioteca, além das 14 (quatorze) bibliotecas em Maceió e demais instituições que trabalham

com cegos no país, possibilitando aos deficientes visuais do Estado de Alagoas o acesso à produção cultural da Editora.

**PROJETO FEIRA DE LIVROS E OUTROS EVENTOS** - Este projeto visa despertar o interesse pela leitura, por meio da promoção de feiras e outros eventos possibilitando a vinda de outras editoras e autores, facilitar o intercâmbio e divulgação de produção editorial, a participação da EDUFAL em Feiras de Livros Nacionais e Internacionais e intercâmbios acadêmicos.

**PROJETO BANCA DE LIVROS** - Este projeto tem como objetivos facilitar à comunidade universitária o acesso ao livro adquirindo para o Sistema de Biblioteca da UFAL (SIBI/UFAL) títulos de interesse cultural e técnico-científico; e proporcionar a comunidade universitária compor o acervo bibliográfico pessoal.

**Tabela 24 – Evolução dos Dados da Editora Universitária 2003-2006**

INDICADORES	Ano			
	2003	2004	2005	2006
Títulos publicados	35	30	50	50
Títulos publicados em Braille	--	--	02	12
Eventos realizados	--	16	14	15
Exemplares de Livros vendidos	3.000	5.368	6.938	9.911
Apoio Gráfico em Eventos	--	--	30	27
Tiragem total	12.000	14.900	16.900	23.500

Fonte: EDITORA UNIVERSITARIA

## 1.6 Demonstrativo das Metas dos Programas e Ações do Governo

O Programa é um instrumento de organização da atuação governamental e articula um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum pré-estabelecido, mensurado por indicadores divulgados no Plano Plurianual (PPA), visando a solução de um problema ou ao atendimento de uma necessidade ou demanda da sociedade.

Dessa forma, cada Programa referenciado abaixo contém um objetivo e indicador, além de um elenco de ações cujos produtos (bens e serviços) são necessários para atingir o objetivo do Programa.

### PROGRAMA: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTA DA UNIÃO (0089)

**Objetivo:** Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

#### **Ação: Pagamentos de Aposentadorias e Pensões no Estado de Alagoas – UFAL (0181/0027)**

**Finalidade:** Garantir o pagamento devido aos servidores civis do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.190	12 meses	70.418.477,00	1.626	12 meses	77.752.548,67

**Justificativa:** Meta física a maior devido ao aumento significativo do número de aposentadorias e pensões.

### PROGRAMA: SERVIÇOS URBANOS DE ÁGUA E ESGOTO (0122)

**Objetivo:** Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento ambiental urbano.

#### **Ação: Apoio para o Desenvolvimento Institucional de Operadores Públicos de Saneamento Ambiental em Municípios com População Superior a 30.000 Habitantes – (002K/0001)**

**Finalidade:** Promover, desenvolver e transferir tecnologias para o fortalecimento institucional dos modelos de gestão dos serviços públicos de saneamento ambiental de estados e municípios.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	35.000,00	01	12 meses	35.000,00

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO (0750)**

**Objetivo:** Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

**Ação: Assistência Pré-Escolar aos Servidores e Empregados no Estado de Alagoas – UFAL – (2010/0027).**

**Finalidade:** Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto n. 977, de 10/11/1993.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
352	12 meses	380.011,00	339	12 meses	254.240,91

**Justificativa:** A redução da meta deve-se a exclusão das crianças que completaram 07 anos, cujo registro e controle são realizados através do SIAPE.

**Ação: Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados no Estado de Alagoas – UFAL – (2011/0027)**

**Finalidade:** Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.639	12 meses	1.400.202,00	1849	12 meses	1.400.204,00

**Justificativa:** Meta física a maior devido à contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos), principalmente para a implantação do Campus de Arapiraca.

**Ação: Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados no Estado de Alagoas – UFAL – (2012/0027)**

**Finalidade:** Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
2.415	12 meses	3.811.752,00	2.573	12 meses	3.568.966,22

**Justificativa:** Meta física a maior devido à contratação de novos docentes e técnicos-administrativos (principalmente para o Campus Arapiraca).

**PROGRAMA: OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAS (0901)**

**Ação: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas (0005/001)**

**Finalidade:** Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	1.591.137,00	01	12 meses	1.591.137,00

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente.

**PROGRAMA: BRASIL ESCOLARIZADO (1061)**

**Objetivo:** Garantir o acesso e a permanência de todas crianças e adolescentes na Educação Básica, com melhoria de qualidade.

**Ação: Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica – (0509/0001)**

**Finalidade:** Contribuir para o desenvolvimento e a universalização do Ensino Básico mediante aporte de recursos destinados à implementação de projetos caracterizados por ações que visem priorizar a ampliação do atendimento, bem como a melhoria e a qualidade da aprendizagem nas escolas públicas.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	187.200,00	01	12 meses	185.100,00

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**Ação: Distribuição de Material de apoio à Educação a Distância e ao Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação – (6375/0001)**

**Finalidade:** Apoiar a inserção crítica e criativa das tecnologias no projeto político-pedagógico da escola; divulgar experiências; apresentar conteúdos pedagógicos para estudos, sugerir atividades, mostrando o potencial da educação a distância na melhoria da qualidade do ensino público; informar a grade de veiculação dos programas da TV Escola, orientando e incentivando a utilização dos vídeos educativos em atividades de integração escola/comunidade, promovendo a cidadania, a gestão democrática da escola e a inclusão digital.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	38.400,00	01	12 meses	38.400,00

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.



**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1062)**

**Objetivo:** Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos técnicos de nível médio e superiores de tecnologia, com melhoria da qualidade, incorporando novos atores sociais ao processo de formação profissional, técnica e tecnológica visando democratizar o acesso às oportunidades de escolarização, formação, trabalho e desenvolvimento humano, promovendo inclusão social a amplas camadas da população brasileira e contribuindo para reduzir as desigualdades regionais

**Ação: Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional – (6380/0001).**

**Finalidade:** Promover a modernização e atualização das Instituições de Ensino da Educação Profissional, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	80.000,00	01	12 meses	80.000,00

**Justificativa:** : A meta física foi atingida plenamente. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO (1067)**

**Objetivo:** Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.

**Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – (4572/0027).**

**Finalidade:** Promover a qualificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.200	12 meses	196.708,00	738	12 meses	180.131,80

**Justificativa:** Meta física a menor devido a uma série de fatores geradores de dificuldades e desafios à gestão, dentre eles: implantação do novo plano de cargos e salários dos técnicos-administrativos; elaboração de um novo plano de desenvolvimento dos servidores da UFAL; re-estruturação administrativa e acadêmica da UFAL; pressão do Ministério Público e órgãos de controle do Governo quanto à desprecarização dos vínculos empregatícios existentes na Instituição.

**Ação: Gestão e Administração do Programa – (2272/0001).**

**Finalidade:** Constituir um centro de custo administrativo dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	1.600,00	01	12 meses	0

**Justificativa:** A meta física não foi atingida porque o crédito orçamentário referente a diárias, conforme portaria ministerial N° 11 de 26/10/2006, foi ultrapassado.

**PROGRAMA: VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO (1072)**

**Objetivo:** Oferecer oportunidades de capacitação e formação continuada aos professores, associadas a planos de carreira, cargos e salários, e promover acesso a bens culturais e a meios de trabalho.

**Ação: Capacitação de Recursos Humanos para a Educação a Distância e para o Programa TV Escola – (6377/0001).**

**Finalidade:** Atender a demanda de cerca de 80% dos professores da rede pública de ensino por capacitação para utilização de tecnologia, tanto no seu aperfeiçoamento profissional, quanto em sala de aula, contribuindo, desta forma para a motivação de alunos e professores e a melhoria da qualidade do ensino.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
200	12 meses	85.952,00	300	12 meses	85.924,12

**Justificativa:** Meta física a maior devido à inserção de 100 (cem) alunos novos custeados com recursos próprios da Instituição. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**PROGRAMA: UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI (1073)**

**Objetivo:** Reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à extensão, disseminando o conhecimento e promovendo condições para o desenvolvimento sustentável do País, com vistas às transformações sociais pelas quais deve passar, necessariamente, nos próximos anos.

**Ação: Contribuição da União, de sua Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – (09HB/0001)**

**Finalidade:** Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
2.415	12 meses	21.755.379,00	2.573	12 meses	26.366.260,22

**Justificativa:** Meta física a maior devido a contratação de novos docentes e técnicos-administrativos. Em setembro de 2006 entrou em operação o Campus Arapiraca.

### **Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação - (4009/0027)**

**Finalidade:** Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
12.600	12 meses	121.090.854,00	13.189	12 meses	139.200.168,54

**Justificativa:** Meta física a maior devido ao aumento do número de vagas ofertados para os cursos de graduação da UFAL incluindo os 16 dos cursos do campus de Arapiraca. Em 2006, tivemos 3.236 alunos ingressantes, isso sem contar com os 508 (Quinhentos e oito) alunos do Curso de Administração a Distância.

### **Ação: Acervo Bibliográfico Destinados às IFES e HUS - (4008/0027)**

**Finalidade:** Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
128.000	12 meses	642.716,00	108.969	12 meses	625.267,73

**Justificativa:** A meta física programada foi a menor devido em parte a problemas com a empresa que ganhou a licitação (pregão) para a aquisição de livros, mas que descumpriu o edital não entregando os itens (426 títulos).

### **Ação: Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e dos Hospitais de Ensino no Estado de Alagoas – (6373/0027)**

**Finalidade:** Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	2.998.735,00	01	12 meses	2.727.186,11

**Justificativa:** A meta física foi superada devido à redução dos custos por meio das licitações realizadas (pregões). A meta financeira foi realizada a menor devido ao curto prazo para execução das despesas.

### **Ação: Assistência Social ao Educando do Ensino de Graduação –(4002/0027)**

**Finalidade:** Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes Universitários, as casas de Estudantes, e a Assistência Médico-Odontológica contribuindo para o bom desempenho do aluno na instituição.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.300	12 meses	469.920,00	2.590	12 meses	454.359,93

**Justificativa:** A meta física programada nesta ação foi a maior devido à otimização dos recursos arrecadados e o investimento realizado na ampliação do Restaurante Universitário. A meta financeira foi realizada a menor devido ao curto prazo para execução das despesas.

**Ação: Funcionamento da Residência Médica – (4005/0001)**

**Finalidade:** Proporcionar aos médicos recém-formados, por meio de treinamento em serviços credenciados, melhor qualificação nas várias especialidades médicas e suas áreas de atuação, visando à melhoria no atendimento médico à população. O treinamento é feito em instituições de saúde universitárias ou não, sob a orientação de médicos de elevada qualificação ética profissional.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
54	12 meses	1.132.178,98	53	12 meses	1.131.883,05

**Justificativa:** Meta física a menor devido à licença a gestante da residente Fabiana Cristine Ferreira de Freitas (a partir de maio de 2006).

**Ação: Universidade Aberta e a Distância – (6328/0001)**

**Finalidade:** Ampliar e democratizar as oportunidades de acesso à Educação Superior inicial e continuada, por meio de programas de educação a distância, desenvolvidos em articulação ou diretamente pelas instituições públicas de ensino superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado na perspectiva contemporânea de aprender sempre; inserir nas instituições públicas as novas linguagens e tecnologias da educação a distância, visando modernizar e contextualizar a Educação Superior brasileira.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
650	12 meses	580.927,14	650	12 meses	580.351,13

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**Ação: Complementação para o Funcionamento das Entidades de Ensino Superior Federais – (8551/0001)**

**Finalidade:** Auxiliar a manutenção das IFES, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e aumento da oferta de vagas.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	2.489.077,67	01	12 meses	2.448.462,69

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente.

**Ação: Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidade de Ensino Superior (PET) – (4413/0001)**

**Finalidade:** Melhorar as condições de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação das IFES mediante apoio à formação de grupos tutoriais de alunos, visando: Otimizar o potencial acadêmico dos alunos com habilidades e interesses destacados; promover a integração da atividade acadêmica com a futura atividade profissional, por meio do exercício permanente e integrado do ensino, da pesquisa e da

extensão; promover a melhoria do ensino de graduação a partir do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas e através do efeito multiplicador da atuação dos integrantes dos Grupos PET sobre o alunado dos cursos de graduação.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
48	12 meses	262.416,00	48	12 meses	244.990,79

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

#### **Ação: Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino – (6379/0001)**

**Finalidade:** Assegurar o funcionamento dos Hospitais de Ensino, melhorando a qualidade do ensino e pesquisa desenvolvidos pelas IFES, além de garantir os procedimentos necessários na área de saúde, em termos de prestação de assistência à comunidade através do SUS.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
164.081	12 meses	742.399,00	164.081	12 meses	742.399,00

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente.

#### **Ação: Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária - (4004/0001)**

**Finalidade:** Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	253.472,12	01	12 meses	236.981,82

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente. A meta financeira foi realizada a menor devido ao curto prazo para execução das despesas.

#### **Ação: Concessão de Benefício a Estudante Estrangeiro em Graduação no Brasil - (8675/0001)**

**Finalidade:** Fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre os países que mantêm acordos educacionais e culturais com o Brasil, em especial os países em desenvolvimento como os da África e do Caribe.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
14	12 meses	56.400,00	14	12 meses	56.400,00

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente.

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA (1375)**

**Objetivo:** Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.

**Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação – (4006/0027)**

**Finalidade:** Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautado em regras curriculares.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
352	12 meses	85.065,00		12 meses	85.065,00

**Justificativa:** A meta física foi superada devido à abertura de **02** novos cursos de mestrado em 2006.

**Ação: Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País – (0487/0001)**

**Finalidade:** Promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico no Brasil, proporcionando aos estudantes, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado a estágios ou estudos no país.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
120	12 meses	2.233.332,00	110	12 meses	2.224.024,99

**Justificativa:** A meta física não foi atingida devido às especificidades dos cursos de pós-graduação "Stricto Sensu", tais como: necessidade de utilização de bolsas por parte dos estudantes, utilização de bolsas de outros órgãos de fomento.

**PROGRAMA: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E CIDADANIA (1377)**

**Objetivo:** Combater as desigualdades étnico-racial, de gênero, orientação sexual, geracional, regional e cultural no espaço escolar.

**Ação: Apoio a Projetos Educacionais Inovadores Voltados à Educação para Diversidade e Cidadania – (09CX/0001)**

**Finalidade:** Fomentar projetos educacionais inovadores voltados para a educação para diversidade e cidadania.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	182.000,00	01	12 meses	181.451,26

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente.

**PROGRAMA: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS (1203)**

**Objetivo:** Prevenir e controlar doenças, surtos, epidemias, calamidades públicas e emergências epidemiológicas de maneira oportuna, Reduzir a morbimortalidade por doenças transmitidas por vetores e zoonoses.

**Ação: Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Certificados para a Vigilância em saúde – (0829/0001)**

**Finalidade:** Promover ações de notificação, investigação, vigilância ambiental, controle de doenças, imunizações, sistemas de informação, supervisão, educação em saúde, comunicação e mobilização social na área de epidemiologia e controle de doenças.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	3.000,00	01	12 meses	2.920,20

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente.

**Ação: Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Certificados para a Vigilância em Saúde – (0829/0027)**

**Finalidade:** Promover ações de notificação, investigação, vigilância ambiental, controle de doenças, imunizações, sistemas de informação, supervisão, educação em saúde, comunicação e mobilização social na área de epidemiologia e controle de doenças.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	32.999,90	01	12 meses	32.999,90

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**PROGRAMA: ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (1216)**

**Objetivo:** Garantir o acesso e a integralidade dos cuidados em saúde, de forma hierárquica e regionalizada, por meio da redefinição do perfil do serviço de saúde de média e alta complexidade e da mudança do modelo de alocação de recursos.

**Ação: Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde – (8535/0001)**

**Finalidade:** Contribuir para a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS nas áreas de atenção especializada, por meio do apoio técnico e financeiro aos estados e municípios para organização e estruturação da rede de serviços especializada, de acordo com as normas vigentes.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	226.929,42	01	12 meses	226.929,42

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

## **PROGRAMA: ATENÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL NO SUS (1220)**

**Objetivo:** Ampliar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares do Sistema Único de Saúde, na busca da equidade, da redução das desigualdades regionais e da humanização de sua prestação.

**Ação: Atenção a Saúde da População nos Municípios Habilitados Em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Habilitados em Gestão Plena/Avançada – (8585/0001)**

**Finalidade:** Viabilizar, de forma descentralizada, a Atenção à Saúde da População nos Estados e Municípios habilitados em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Habilitados em Gestão Plena do Sistema Estadual.

PROGRAMAÇÃO			EXECUÇÃO		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
303.048	12 meses	12.506.493,49	373.069	12 meses	12.498.502,75

**Justificativa:** Cumprimento e superação das metas contratualizadas no Plano Operativo Anual de 2006 a partir do envolvimento conjunto da direção e servidor.



## 2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

**Órgão:** Ministério da Educação (MEC)

**Código:** 26000

**Unidade:** Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Código:** 153037

### 2.1 Orçamento da UFAL Aprovado na LDO

O Orçamento inicial aprovado na LDO previsto para 2006 é apresentado na **Tabela 25**.

**Tabela 25 – Orçamento Geral previsto da UFAL – LDO 2006**

TIPO DE DESPESA	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAIS
<b>Pessoal</b>	<b>198.794.554,00</b>		<b>198.794.554,00</b>
Ativo	106.620.698,00		106.620.698,00
Inativo / Pensionista	70.418.477,00		70.418.477,00
Contribuição da União suas Autarquias para Custeio Previdências	21.755.379,00		21.755.379,00
<b>Total Outros Custeios e Capital</b>	<b>21.932.570,00</b>	<b>2.522.695,00</b>	<b>24.455.265,00</b>
<b>Benefícios</b>	<b>5.591.965,00</b>		<b>5.591.965,00</b>
Assistência Pré-Escolar	380.011,00		380.011,00
Auxílio Transporte	1.400.202,00		1.400.202,00
Auxílio Alimentação	3.811.752,00		3.811.752,00
<b>Outras Atividades</b>	<b>16.340.605,00</b>	<b>2.522.695,00</b>	<b>18.863.300,00</b>
Ampliação Acervo Bibliográfico	642.716,00		642.716,00
Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física	2.495.248,00	503.487,00	2.998.735,00
Assistência Educando Ensino Graduação		469.920,00	469.920,00
Funcionamento dos Cursos de Graduação	12.920.868,00	1.549.288,00	14.470.156,00
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	85.065,00		85.065,00
Capacitação dos Servidores Públicos	196.708,00		196.708,00
<b>Total Geral (R\$)</b>	<b>220.727.124,00</b>	<b>2.522.695,00</b>	<b>223.249.819,00</b>

Fonte: CÉLULAS / SIAFI 2006

## 2.2 Orçamento Total Executado (Liquidado)

O orçamento total executado na UFAL, no exercício de 2006, está detalhado na **Tabela 26**.

**Tabela 26 – Orçamento Executado - 2006**

TIPO DE DESPESA	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAIS
<b>Pessoal</b>	<b>225.679.292,57</b>	<b>0,00</b>	<b>225.679.292,57</b>
Ativo	121.560.483,68		121.560.483,68
Inativo / Pensionista	77.752.548,67		77.752.548,67
Custeio do regime de previdência dos Servidores Públicos Federais	26.366.260,22		26.366.260,22
<b>Total Outros Custeios e Capital</b>	<b>24.267.073,30</b>	<b>2.668.031,26</b>	<b>26.935.104,56</b>
<b>Benefícios</b>	<b>5.223.409,13</b>	<b>0,00</b>	<b>5.223.409,13</b>
Assistência Pré-Escolar	254.240,91		254.240,91
Auxílio Transporte	1.438.196,27		1.438.196,27
Auxílio Alimentação(*)	3.530.971,95		3.530.971,95
<b>Outras Atividades</b>	<b>19.043.664,17</b>	<b>2.668.031,26</b>	<b>21.711.695,43</b>
Ampliação do Acervo Bibliográfico	625.267,73		625.267,73
Moderniz. e rec. da infra-estrutura física	2.495.240,92	231.945,19	2.727.186,11
Assistência Educando Ensino Graduação		454.359,93	454.359,93
Funcionamento Cursos Graduação	15.657.958,72	1.981.726,14	17.639.684,86
Funcionamento dos Cursos Pós-Graduação	85.065,00		85.065,00
Capacitação dos Servidores Públicos	180.131,80		180.131,80
<b>Total Geral (R\$)</b>	<b>249.946.365,87</b>	<b>2.668.031,26</b>	<b>252.614.397,13</b>

Fonte: CÉLULAS / SIAFI 2006 (\*) Pagamento de ajuda de custo na folha de Dez/06, R\$ 11.224,89.

**Tabela 27 – Resumo do Orçamento Executado**

DESPESA	REC. DO TESOURO EXECUTADOS	REC. DE OUTRAS FONTES EXEC.	CONVÊNIOS/ TRANSF.	TOTAIS	(%)
Pessoal e encargos sociais	225.679.293			225.679.293	<b>82,47</b>
Outras despesas correntes	21.771.832	2.436.086	19.068.781	43.276.699	<b>15,81</b>
Capital	2.495.241	231.945	1.962.575	4.689.761	<b>1,71</b>
<b>Totais (R\$)</b>	<b>249.946.366</b>	<b>2.668.031</b>	<b>21.031.356</b>	<b>273.645.753</b>	<b>100%</b>
<b>(%)</b>	<b>91,34%</b>	<b>0,97%</b>	<b>7,69%</b>	<b>100%</b>	

Fonte: PROGINST

O detalhamento das transferências de recursos mediante convênios é apresentado na **Tabela 28** e representa as atividades não programadas nos planos de governo.

**Tabela 28 – Convênios Desenvolvidos no Exercício de 2006**

<b>CONVÊNIOS</b>				
<b>CONVÊNIO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO PROGRAMA/AÇÃO</b>	<b>CUSTEIO (R\$)</b>	<b>CAPITAL (R\$)</b>	<b>TOTAIS (R\$)</b>
150072	Programa Mídia em Educação	124.352,00		124.352,00
389033	Programa Demanda Social	193.341,00		193.341,00
390725	Programa de Apoio A Pós-Graduação – PROAP	81.175,00		81.175,00
479450	Convênio PICDT	49.350,00		49.350,00
479847	Programa de Absorção Temporária de Doutores - PQI	2.534,00		2.534,00
484353	Programa de Qualificação Institucional -PQI	5.068,00		5.068,00
915001	Programa Treinamento Especial para Alunos de Graduação - PET	262.416,00		262.416,00
915002	Programa Hospital Universitário (HUPAA)	742.399,00		742.399,00
915003	Funcionamento da Residência Médica	1.132.178,98		1.132.178,98
915004	Programa de Assistência Estudantil, Programa Alcue e o Projeto Melhoria da Acessibilidade da BC, RU e CEDU da UFAL	871.000,00	725.000,00	1.596.000,00
915005	Programa Uniafro	77.272,12	14.765,68	92.037,80
915007	Projeto de Acessibilidade da UFAL	50.000,00		50.000,00
915008	Projetos: Paesp, Pró-Docência, Homossexualidade	132.110,00	7.250,00	139.360,00
915010	Programa da Universidade Aberta do Brasil e a Distância	376.152,14	204.775,00	580.927,14
915011	Projetos Prominsais, 3º Congresso Acadêmico e Construção do Bloco de Administração	105.379,07	816.172,92	921.551,99
915016	Projeto Curso de Formação de Ator/Atriz		80.000,00	80.000,00
915028	Projeto Conexões de Saberes	164.000,00	18.000,00	182.000,00
915173	Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica - FNDE	187.200,00		187.200,00
915401	Programa Bolsa PICDT	202.333,00		202.333,00
915403	Programa Bolsa Demanda Social	1.152.448,00		1.152.448,00
915404	Programa PQI 143 e 30	87.651,13		87.651,13
915405	Programa PROAP	459.431,90		459.431,90
<b>Total Parcial (R\$)</b>		<b>6.457.791,34</b>	<b>1.865.963,60</b>	<b>8.323.754,94</b>

Fonte: CPO/PROGINST

<b>TRANSFERÊNCIAS</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Programa de Trabalho Resumido</b>	<b>Custeio (R\$)</b>	<b>Capital (R\$)</b>	<b>Totais (R\$)</b>
26.101- Ministério da Educação (SESU)	1714 - Gestão e administração do programa - nacional	1.600,00		1.600,00
36.211 -Ministério da Ciência e Tecnologia	5039 - Apoio para o desenvolvimento institucional de operadores públicos de saneamento ambiental em municípios com população superior a 30.000 habitantes - nacional	35.000,00		35.000,00
36.901-Fundo Nacional de Saúde	5283 - Atenção a saúde da população nos municípios habilitados em gestão plena do sistema e nos estados habilitados e m gestão plena/avancada - no estado de alagoas	12.506.493,49		12.506.493,49
	5436 - Incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios certificados para a vigilância em saúde - nacional	3.000,00		3.000,00
	5450 - incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios certificados para a vigilância em saúde - no estado de alagoas	32.999,90		32.999,90
	5577 - estruturação de unidades de atenção especializada em saúde - no estado de alagoas	89.999,42	136.930,00	226.929,42
<b>Total Parcial (R\$)</b>		<b>12.669.092,81</b>	<b>136.930,00</b>	<b>12.806.022,81</b>
<b>Total Geral (R\$)</b>		<b>19.126.884,15</b>	<b>2.002.893,60</b>	<b>21.129.777,75</b>

Fonte: CPO/PROGINST

A **Tabela 29** relaciona as transferências realizadas para a FUNDEPES no exercício de 2006 devido ao curto prazo para realização das despesas uma vez que parte desses recursos foram creditados somente em dezembro de 2006.

**Tabela 29 – Transferências Realizadas para a FUNDEPES no Exercício de 2006**

<b>PTRES</b>	<b>CUSTEIO</b>	<b>CAPITAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1744</b> - Fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional		80.000,00	80.000,00
<b>1751</b> - Universidade aberta e a distância - nacional	322.453,14	96.546,72	418.999,86

<b>1753</b> - Complementação para o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior - nacional	789.800,00	1.501.172,92	2.290.972,92
<b>1759</b> - Apoio a projetos educacionais inovadores voltados à educação para diversidade e cidadania - nacional	57.054,34	4.533,81	61.588,15
<b>2158</b> - Assistência ao educando do ensino de graduação - no estado de alagoas	260.410,00		260.410,00
<b>2160</b> - Manutenção cursos de graduação - no estado de alagoas	1.539.970,50		1.539.970,50
<b>2586</b> - Distribuição de material de apoio a educação a distância a e ao uso de tecnologias de informação e comunicação na educação - nacional	38.400,00		38.400,00
<b>5039</b> - Apoio para o desenvolvimento institucional de operadores públicos de saneamento ambiental em municípios com população superior a 30.000 habitantes – nacional	35.000,00		35.000,00
<b>8379</b> - Serviços a comunidade por meio da extensão universitária - nacional	198.116,94		198.116,94
<b>13588</b> - Apoio ao desenvolvimento da educação básica - nacional (credito extraordinário)	185.100,00		185.100,00
<b>Total (R\$)</b>	<b>3.426.304,92</b>	<b>1.682.253,45</b>	<b>5.108.558,37</b>

Fonte: CÉLULAS / SIAFI 2006. (\*) Exceto Hospital Universitário.

## 2.3 Ocorrências na Programação

O crescimento da UFAL nos últimos dois anos, quer em sua estrutura física, número de cursos, vagas oferecidas, e conseqüente aumento no número de alunos matriculados, tem sido uma constante. No entanto, a melhoria dos indicadores da Universidade na participação no modelo de distribuição do orçamento das IFES só são refletidos para o orçamento de dois anos a frente, isto é, para o orçamento de 2006 foram utilizados os dados de 2004, do primeiro ano da atual gestão.

O referido crescimento institucional requer a cada ano um maior investimento em manutenção, o que só faz aumentar as necessidades não atendidas. Não se consertam em 2 (dois) anos os problemas acumulados da última década quando os recursos eram mais escassos para a manutenção e investimentos. Mas, mantidas as taxas atuais de crescimento, a UFAL estará em uma década em condições ótimas de executar dignamente as suas atividades.

## 2.4 Ocorrências na Execução

Vê-se um crescimento substancial quando comparado ao orçamento de 2005.

O orçamento de 2006 da UFAL foi aberto tendo como base os indicadores de 2003, pois os de 2004 não estavam consolidados. Rodada a matriz de distribuição da SESu com os dados adequados, a UFAL teve um acréscimo de 2,7 milhões. Esta complementação só foi disponibilizada em meados de setembro de 2006 (cerca de 1,8 milhões) e o restante em dezembro de 2006, por conta da votação de crédito suplementar ao MEC pelo Congresso Nacional.

Esta realidade fez com que as demandas institucionais ficassem represadas e sem solução em 2006, embora a UFAL tivesse a expectativa de um melhor orçamento. É, portanto, complicado planejar ações, custos e investimentos em um ambiente de indefinição sobre o orçamento. Alie-se a isso todas as exigências legais para gastos públicos, a exemplo da Lei nº 8.666.

Outra dificuldade na execução do orçamento 2006 foi a votação da LOA, ocorrida somente em maio de 2006.

A falta de recursos financeiros na SPO/MEC em agosto, setembro e outubro de 2006 trouxeram dificuldades junto aos fornecedores da UFAL. É algo que a instituição não tem autonomia.

## 3. GESTÃO FINANCEIRA

O gerenciamento das Instituições Públicas Federais atende a um conjunto de legislação que disciplina a execução financeira e utiliza sistemas como o SIAFI, SIASG conhecidos por todos pela sua vinculação no desempenho das tarefas cotidianas. O cumprimento da legislação acontece com a criação de programas adaptados às normas vigentes e executados pelos órgãos públicos. Como se tratam de sistemas de informação, é necessário que haja instruções claras e eficientes para a sua operacionalização a fim de que seus usuários conheçam bem as particularidades dos programas que são implantados, alterados com bastante frequência. A ausência de treinamento e capacitação para os usuários finais desses sistemas refletem negativamente nos demais relatórios da Instituição. Dessa forma, a capacitação dos servidores torna-se imprescindível para melhor desempenho das tarefas na esfera das IFES. A falta de pessoal, por conta de aposentadorias, sem que haja concursos públicos, é uma dificuldade significativa para os órgãos que atuam na gestão financeira.

### **3.1 Recursos Financeiros Disponíveis**

As instituições públicas de um modo geral não apresentam recursos financeiros disponíveis, tendo em vista que a liberação pelo órgão superior somente ocorre após a apropriação dos processos liquidados. A gestão dos recursos financeiros atende às normas da STN, seja por meio da execução financeira ou registro contábil. Todos os recursos recebidos são originários das apropriações do CPR de despesas efetivadas por esta Universidade. A administração financeira está pautada no planejamento da receita e despesas orçadas e aprovadas pelo MEC. Um dos problemas que afeta o gerenciamento dos recursos é o atraso na liberação para quitação das dívidas contraídas com fornecedores, principalmente aqueles que mantêm contratos de serviços essenciais, que se manifestam favoráveis a cobrança de multa e juros no pagamento das faturas.

### **3.2 Recursos Realizáveis**

Os recursos orçamentários ou financeiros destinados às instituições públicas sempre obedecem a um calendário e condições do órgão superior, no caso da UFAL, o MEC. Quanto aos recursos próprios há algumas dificuldades no gerenciamento financeiro. Quase sempre a arrecadação é maior que o orçamento liberado nessa fonte. Isso impacta a administração tendo em vista que se tem o financeiro, porém, falta o orçamentário. O gestor tem projetos a executar, entretanto, fica engessado sem alternativa para desenvolver atividades meio e alcançar seus objetivos conforme planejado. A execução orçamentário-financeira dos órgãos públicos federais depende exclusivamente do planejamento e liberação pela Secretaria do Tesouro nacional e o Ministério da Educação.

### **3.3 Recursos Exigíveis**

As exigibilidades a curto e longo prazo são exaradas no sistema SIAFI e, conseqüentemente, nos relatórios financeiro e contábil da Instituição. Entretanto, no início do ano aparecem despesas liquidadas no exercício anterior que não foram apropriadas, onde temos que reconhecer dívidas para pagamento. As causas que acarretam esse problema são serviços não concluídos, mercadoria que não foi entregue no almoxarifado e atrasos na entrega dos processos em tempo hábil no setor competente, bem como agilidade na conferência, atesto e liberação das notas fiscais e faturas pelos setores envolvidos, gerando conseqüência em restos a pagar processados e não processados.

## 4. GESTÃO PATRIMONIAL

### 4.1 Adequação de Perfil e dos Quantitativos

A área responsável pela administração do acervo patrimonial desta Instituição Federal de Ensino Superior manteve durante o exercício de 2006 o mesmo efetivo de 3 (três) servidores registrados no ano de 2005. Também, as dificuldades para a gestão adequada dos bens permanentes desta Universidade mantiveram condições similares às registradas no Relatório de Gestão de 2005, permanecendo a carência de recursos humanos e tecnológicos para ações como o emplaquetamento, o recolhimento de materiais, o levantamento físico de bens e a devida manutenção dos registros patrimoniais. Segue o cronograma de implantação do SIE.

Com o intuito de regularizar a situação dos bens desta Instituição, alvo de repetidas recomendações e questionamentos de auditorias, a UFAL adquiriu uma licença para o uso do “software” Sistema de Informações para o Ensino – SIE, desenvolvimento pela Universidade Federal de Santa Maria. Enquanto aguarda a implantação do referido sistema, a Divisão de Patrimônio vem procedendo com o tombamento regular dos bens adquiridos, que depois terão seus dados migrados para o SIE para geração dos registros eletrônicos do patrimônio da UFAL.

No intuito de regularizar o levantamento patrimonial celebrou-se em 28/12/2000 o Convênio nº 23/2000, com a Empresa Júnior de Contabilidade, sem no entanto lograr êxito na execução dos serviços contratados.

Face ao insucesso do levantamento encomendado junto à Empresa Júnior, firmou-se uma nova contratação, feita por intermédio da Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa-FUNDEPES, delegando ao Instituto de pesquisa e Desenvolvimento dos Municípios do Nordeste-IPDN a função do levantamento físico dos bens da UFAL. Esse contrato, todavia, antes do término dos trabalhos, teve sua execução suspensa por determinação dessa Controladoria Geral da União.

Ainda na busca por regularizar a situação dos bens desta Instituição e diante dos insucessos resultantes das tentativas anteriores, esta Instituição realizou um processo licitatório e adquiriu uma licença para o uso do Sistema de Informações para o Ensino - SIE, objetivando através do referido sistema atualizar o cadastramento e gerar os relatórios dos bens que constituem o acervo patrimonial desta Instituição.

Pelo Cronograma Macro de Execução do SIE, registra-se a previsão de homologação do módulo que viabilizará o cadastramento dos bens e a geração de relatórios eletrônicos na segunda quinzena de outubro do corrente ano.



Cumpra realçar que, em detrimento da indisponibilidade atual de registros eletrônicos do patrimônio da UFAL, a Divisão de Patrimônio vem procedendo com o tombamento regular dos bens adquiridos, enquanto aguarda a implantação de um sistema informatizado para migração dos dados.

No tocante aos bens adquiridos pela Fundação de Apoio, comunicamos que a própria FUNDEPES está tomando providências junto a esta Universidade no sentido de regularizar o referido levantamento para, depois, efetivar a doação dos bens a esta Instituição, conforme comprovam o Ofício de nº 01/2007-DPSSG/FUNDEPES e Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de nº 87/06.

## 4.2 Atualização Tecnológica

Em 2006 foi iniciado um projeto de acesso remoto, ou seja, a partir de uma estação de trabalho no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) será possível realizar manutenção preventiva e corretiva em nível de “software” em qualquer computador da rede da UFAL, facilitando o trabalho dos técnicos do setor de suporte que não mais precisarão se deslocar até o local, lembrando que o usuário será sempre informado quando o técnico precisar acessar remotamente o seu computador, Atualmente uma boa parte dos computadores da reitoria já podem ser acessados, no ano de 2007 serão realizados testes para que seja possível o acesso aos computadores das unidades acadêmicas.

Com a aquisição do Sistema de Informações para o Ensino da Universidade Federal de Santa Maria, gerou a necessidade de que os servidores do NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) realizem cursos de capacitação, que são obrigatórios para um uso otimizado das potencialidades do novo software, esse conhecimento adquirido também será importante para o desempenho de atividades normalmente executadas pelo NTI, como gerência da rede, desenvolvimento de sistemas, administração de banco de dados. No ano de 2006 foi solicitado o curso de administração de banco de dados ORACLE, que é uma ferramenta integrada com o SIE, mas por problemas com a empresa prestadora do curso, não foi possível realizá-lo, em 2007 além desse curso, outros também deverão ser solicitados.

Na medida que a UFAL necessita de processos mais rápidos e informatizados, foi necessário que o setor de desenvolvimento de sistemas do NTI, implementam-se soluções para esta crescente demanda, sendo assim foram desenvolvidos a partir de 2005, três novos sistemas, o sistema de recepção e avaliação de projetos para o PIBIC, onde o orientador envia o seu projeto e o mesmo passa por uma avaliação interna (composta por docentes da UFAL) e pela avaliação externa (composta por docentes de outras universidades); o sistema de recepção

de trabalhos para o congresso acadêmico da UFAL que funciona de maneira idêntica ao sistema PIBIC, excetuando a avaliação externa que não é necessária no congresso, mas possuindo a funcionalidade de gerar os arquivos necessários a confecção dos anais do congresso na forma de um CD; e o terceiro sistema desenvolvido é o de cadastro para revalidação de diplomas que é utilizado pelos portadores de diplomas de graduação de universidades estrangeiras, além desses três sistemas mencionados, o sistema acadêmico também está sempre em constante modificação para atender aos anseios de alunos, professores, coordenadores, diretores de unidades e pessoal administrativo (DRCA e PROGRAD).

Em 2006, o NTI iniciou o desenvolvendo do módulo de Diárias e Passagens, que não está incluso no SIE, e o sistema de avaliação da universidade (Gradalon) em parceria com ex-alunos da UFAL que atualmente estão na pós-graduação em Campina Grande, além de ferramentas para uso interno.

Em 2006 foram adquiridos 7 (Sete) novos servidores, que chegaram entre o final de 2006 e o início de 2007, esses novos servidores serão distribuídos da seguinte maneira, 1 (um) servidor para o banco de dados ORACLE, 2 (dois) servidores para a instalação do SIE, 1 (um) servidor para o Webmail, 1 (um) servidor para o campus Arapiraca e para os outros 2 (dois) serão migrados serviços que hoje encontram-se em computadores desktop. Dessa forma haverá uma melhoria considerável nos serviços oferecidos pelo NTI, lembrando que uma parte dessa melhoria deverá ser percebida quando o projeto UFALNET estiver em funcionamento.

Com essa aquisição dos servidores e o remanejamento de alguns serviços, em 2007 provavelmente o NTI terá uma sala de treinamento com alguns computadores. Esse espaço poderá ser utilizado para capacitações internas (servidores do NTI), externas (outros servidores da UFAL) e até para a comunidade em geral, com a idéia de que o NTI possa exibir uma visão do mercado de trabalho para os alunos da UFAL interessados em computação, especialmente para os do curso de Ciência da Computação, já que a visão de pesquisa fica a cargo do Instituto de Computação, em um primeiro momento também vai existir a possibilidade de que os treinamentos para o SIE sejam realizados nesse espaço.

A partir de 2007 haverá uma grande melhoria no serviço de Webmail, já que no final de 2006 houve a substituição do servidor de e-mail, que era um computador de menor porte com 1 GB de memória RAM, apenas um processador, um HD pequeno, e sem dispositivo para backup, para um computador com 4 GB de memória, 2 processadores, vários HDs com espelhamento, além de uma unidade de fita, onde serão realizados backups periódicos, essa melhoria será sentida principalmente na velocidade de envio e recebimento de e-mails.

Também nesse ano haverá o aumento do link de acesso à Internet que é atualmente de 4 MBPS para uma faixa de 40 MBPS a 60 MBPS, essa velocidade vai variar de acordo com alguns

parâmetros, ou seja só é possível saber a velocidade exata no momento em que forem feitos testes com o rádio, em consequência desse aumento também haverá um provável aumento de acesso aos serviços da UFAL como por exemplo: site da UFAL, "Webmail", Central de sistemas e etc. Já prevendo esse problema, o NTI solicitou o conserto de um roteador que foi usado durante um tempo, mas que apresentou problemas em 2006, com o retorno desse roteador será possível enfrentar esse provável aumento de tráfego com mais facilidade.

Em 2006, foi aprovado na FINEP pelo projeto CT-INFRA investimentos na rede interna de comunicação de dados da UFAL na ordem de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais) adequado a tecnologia para "Gigabit Ethernet". Neste mesmo ano, foi firmado um consórcio formado pela UFAL, CEAL, FAPEAL e o CEFET visando a implantação de uma rede metropolitana de alta velocidade que fará parte da REDECOMPEP. Outras instituições de ensino superior (IES) poderão ingressar como parceiros deste projeto a exemplo da FEJAL e do Governo do Estado. Essa rede será implantada em 2007 e será financiada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) para atender às necessidades de expansão de comunicação e colaboração das instituições de pesquisa e educação superior.

## 5. GESTÃO DE PESSOAS

O ano de 2006 representou para a gestão de pessoal da união, de modo amplo, um período de consolidação das políticas de desenvolvimento dos servidores, seja pelo estabelecimento de novos instrumentos legais de gestão, como o Decreto 5.707/2006, que define uma política nacional de capacitação dos servidores da união; seja pelos desdobramentos da normalização então vigente, a despeito do plano de carreira dos técnico-administrativos e das modificações trazidas para a categoria docente através da Medida Provisória 295/2006.

No âmbito da Universidade Federal de Alagoas, em uma visão global, o processo de expansão através da interiorização marcou de forma relevante o ano de 2006, o que também exigiu um grande empenho da área de gestão de pessoas na realização do projeto, com a contratação e treinamento de profissionais no Campus Arapiraca e nas Cidades-Pólo.

Durante o ano, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP) buscou implementar ações que condiz com esse cenário favorável de modo a promover as melhorias que se faziam mais urgentes na realidade local.

Dentre as diversas ações que podem ser destacadas do ano de 2006, registre-se a aprovação de um Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Técnico-Administrativos (PDIC), que se desdobra em três sub-programas (capacitação, avaliação de desempenho e dimensionamento), devendo abranger toda a comunidade de servidores da UFAL, inclusive os docentes.

A aplicação de tais mecanismos proporcionará uma maior racionalização no uso dos recursos destinados ao desenvolvimento de pessoal, bem como um melhor controle do quadro funcional, com a possibilidade de planejar mais eficazmente os próximos passos na gestão de pessoal na universidade.

Outrossim, foi dada continuidade aos programas que se encontravam anteriormente estabelecidos, como os programas de capacitação e de saúde do trabalhador. Em relação ao programa de capacitação, foi proporcionado um total de **738** (Setecentos e trinta e oito) participações em ações de capacitação ofertadas pela própria instituição ou por entidades externas; já quanto a saúde do trabalhador foram realizados um total de **1.027** (Um mil e vinte e sete) atendimentos, dos quais menos de um terço foram dirigidos aos estudantes.

Com relação à capacitação dos servidores para cursos de Pós-Graduação, têm-se **57** (Cinqüenta e sete) docentes afastados para qualificação no país e no exterior e **5** (Cinco) técnicos afastados para qualificação no país conforme **Tabelas 30 e 31**.

**Tabela 30 – Docentes em Programa de Qualificação**

TITULAÇÃO	Nº	%
Pós-Doutorado	13	22,80%
Doutorado	43	75,44%
Mestrado	01	1,76%
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>100</b>

Fonte: DAP/PROPEP (em 31/12/2006).

**Tabela 31 – Técnicos em Programa de Qualificação**

TITULAÇÃO	Nº	%
Doutorado	03	60%
Mestrado	02	40%
Especialista	--	0%
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	<b>100</b>

Fonte: DAP/PROPEP (em 31/12/2006).

## 5.1 Indicadores Relativos aos Servidores

**Tabela 32 – Docentes do Quadro Permanente, por Regime de Trabalho e Titulação**

REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO					
	Grad.	Aperf.	Esp.	Mest.	Dout.	Total
Dedicação Exclusiva	27	01	66	269	404	767
40 horas	18	--	21	30	20	89
20 horas	27	03	16	17	02	65
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>04</b>	<b>103</b>	<b>316</b>	<b>426</b>	<b>921</b>
	7,82%	0,43%	11,18%	34,32%	46,25%	100%

Fonte: DAP (em 31/12/2006).

**Tabela 33 – Docentes do Quadro Permanente, por Titulação**

TITULAÇÃO	Nº	%
Doutorado	426	46,25
Mestrado	316	34,32
Especial./Aperf.	107	11,61
Graduação	72	7,82
<b>TOTAL</b>	<b>921</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAP (em 31/12/2006).

**Tabela 34 – Docentes do Quadro Permanente, por Regime de Trabalho**

REGIME DE TRABALHO	Nº	%
Dedicação Exclusiva	767	83,28
40 horas	89	9,66
20 horas	65	7,06
<b>TOTAL</b>	<b>921</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAP (em 31/12/2006).

**Tabela 35 – Docentes do Quadro Temporário (Docentes Substitutos e Visitantes)**

CATEGORIA SUBSTITUTO/VISITANTE	Nº	%
Dedicação Exclusiva (Visitante)	03	1,46
40 horas	111	54,15
20 horas	91	44,39
<b>TOTAL</b>	<b>205</b>	<b>100</b>

Fonte: DAP (em 31/12/2006).

**Tabela 36 – Servidores Técnico-administrativos, por Escolaridade**

ESCOLARIDADE	Nº	% do total
Alfabetização sem Cursos Regulares	25	1,73
Ensino Fundamental Incompleto	110	7,62
Ensino Fundamental Completo	63	4,36
Ensino Médio	547	37,88
Graduação	318	22,02
Especial./Aperf.	334	23,14
Mestrado	42	2,9
Doutorado	05	0,35
<b>TOTAL</b>	<b>1444</b>	<b>100</b>

Fonte: DAP (em 31/12/2006).

**Tabela 37 – Servidores Técnico-administrativos, por Regime de Trabalho**

REGIME DE TRABALHO	QUANTD.	AFASTADOS	CEDIDOS
20 HORAS	49	02	--
24 HORAS	14	--	--
30 HORAS	17	--	--
40 HORAS	1341	12	09
<b>TOTAL</b>	<b>1421</b>	<b>14</b>	<b>09</b>

Fonte: DAP (em 31/12/2006).

## 5.2 Gastos com Remuneração/Manutenção

A despesa com pessoal (ativo, inativo/pensionista e previdência dos servidores públicos federais) executada em 2006 totalizou **R\$ 225.679.292,57** (Duzentos e vinte e cinco milhões, seiscentos e setenta e nove mil, duzentos e noventa e dois reais e cinqüenta e sete centavos). Esse valor representa o percentual de **90,29%** do total executado na fonte Tesouro pela Universidade. Há de se considerar ainda que, do valor executado do Tesouro, **R\$ 77.752.548,67** (Setenta e sete milhões, setecentos e cinqüenta e dois mil, quinhentos e quarenta e oito reais e sessenta e sete centavos), correspondente a **34,45%** da despesa de pessoal, refere-se à folha de Inativos e Pensionistas da União.

## 5.3 Qualificação e Capacitação de Recursos Humanos

### 5.3.1 Programa de Capacitação

Em função das novas exigências trazidas principalmente pelo plano de carreira dos servidores técnico-administrativos, a demanda por capacitação atingiu elevados níveis em 2006, sendo possível atender no período um número correspondente a 42% do quadro total de técnico-administrativos em atividade na UFAL, com um total de concluintes superior a 70%.

Do número total de participações proporcionadas pelo programa de capacitação em 2006, apenas 83 (oitenta e três) foram realizadas por entidades externas, sendo as demais organizadas pela própria instituição conforme o quadro abaixo:

**Tabela 38 – Indicadores do Programa de Capacitação**

MÊS	EVENTO	PARTICIPANTE
Janeiro	Capacitação em Psicologia Aplicada ao Contexto Hospitalar (iniciado em janeiro e concluído em abril de 2006)	20
	Capacitação em Urgência e Emergência para Enfermeiros (de fevereiro a agosto de 2006)	30
Fevereiro	Atualização em Gestão de Pessoas (de fevereiro a junho de 2006)	30
Março	Curso de Informática (turma 1) iniciada em 20/03/2006	22
	Curso de Informática (turma 2) iniciada em 21/03/2006	30
	Curso de Informática (turma 3) iniciada em 21/03/2006	21
Abril	Curso de Informática (turma 4) iniciada em 03/04/2006	26
	Encontro de Desenvolvimento de Equipes para Técnico-Administrativos da UFAL	22
Maio	Curso de Português (turmas 1 e 2), iniciadas em 08/05/2006.	77
	Curso de Português (turma 3), iniciada em 27/05/2006.	52
Junho	Curso Introdutório à Gestão de Unidades Acadêmicas	42
	Curso de Informática (turma 5) iniciada em 24/07/2006	13
	Curso de Informática (turma 6) iniciada em 26/07/2006	14
	Curso de Especialização em Gestão e Controle Social de Políticas Públicas 1 (de julho de 2005 a outubro de 2006)	9

Agosto	Treinamento Introdutório (Docentes - Arapiraca)	58
	Treinamento Introdutório (Docentes - Maceió)	30
Setembro	Treinamento Introdutório (técnicos-administrativos - Arapiraca)	11
Dezembro	Desenvolvimento de equipes – Módulo II: Grupos e Organizações	18
<b>TOTAL</b>		<b>525</b>

Fonte: PROGEP/ASSESSORIA DO GABINETE

Todavia, levando em considerando os processos de reestruturação administrativa e a instalação do programa de interiorização da instituição, que exigiram atuação direta da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho, o ano de 2006 apresentou um número de ações ligeiramente diverso, quando comparado ao ano de 2005, situação que apresenta tendência à reversão, motivada pelas exigências trazidas pelo Plano de Desenvolvimento dos Servidores e do novo programa de capacitação para o ano de 2007.

Outrossim, a UFAL possibilitou no ano de 2006 um total de 92 (Noventa e duas) participações em eventos de capacitação externos à Instituição distribuídos da seguinte forma:

- ✘ 68 (sessenta e oito) participações referentes a eventos de capacitação (cursos, seminários e congressos);
- ✘ 24 (vinte e quatro) participações em cursos de pós-graduação (especialização).

Em relação ao Desenvolvimento Gerencial a PROGEP, juntamente com a Assessoria do Gabinete, realizou 5 (Cinco) eventos sob a denominação “**Reitoria vai às Unidades Acadêmicas**”, já realizado em anos anteriores, e que em 2006 contaram com um total de 121 (Cento e vinte e um) participantes.

Desta feita, as ações de capacitação promovidas diretamente ou financiadas pela PROGEP/UFAL totalizaram **738** (Setecentos e trinta e oito) participações.

### 5.3.2 Programa de Saúde do Trabalhador

O Programa de Saúde do Trabalhador que em 2005 se constituiu na grande ação da PROGEP, no que se refere a acompanhamento e proteção do servidor, teve continuidade em 2006. Dentre as diversas ações desenvolvidas em 2006 registre-se:

- ✘ Acompanhamento a servidores com problemas de saúde;
- ✘ Ginástica laboral;
- ✘ Encaminhamento de servidores para atendimento no CEAD/Portugal Ramalho e HUPAA;
- ✘ Atendimento e orientação a familiares sobre o acompanhamento do servidor;
- ✘ Reuniões setoriais com Gabinete Odontológico, Sala dos Aposentados, PROEST, Junta Médica, SESMT, HU, COPEVE;
- ✘ Palestra/Orientação sobre a Saúde do Servidor em evento para os novos Diretores das

Unidades Acadêmicas;

- ✘ Inscrição para isenção de taxas no PSS;
- ✘ Inscrição de servidores e seus dependentes no PSS;
- ✘ Participação na realização do Concurso Público para o Campus de Arapiraca e seus Pólos;
- ✘ Participação na organização das comemorações do Dia do Servidor;
- ✘ Participação nas discussões sobre ampliação do Restaurante Universitário;
- ✘ Participação nas discussões para elaboração do Regimento da PROGEP;
- ✘ Participação no Planejamento da PROGEP para 2007;
- ✘ Participação em evento de RH em Recife /PE;
- ✘ Colaboração no Treinamento Introdutório dos servidores do Campus Arapiraca; e
- ✘ Representação da Pró-Reitora em eventos externos.

Pela junta médica da UFAL foram realizados **1.027** (Um mil e vinte e sete) atendimentos conforme discriminação: 677 (Seiscentos e setenta e sete) servidores, 214 (Duzentos e quatorze) discentes, 124 (Cento e vinte e quatro) admissões e 12 (Doze) aposentadorias.

A Medicina do Trabalho, enquanto vigilância à saúde do servidor, compreende uma ação contínua e sistemática no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambiente do trabalho. A **Tabela 39** apresenta a demanda espontânea dos servidores do HU para medicina do trabalho.

**Tabela 39 – Demanda Espontânea dos Servidores do HU para Medicina do Trabalho**

<b>FUNÇÃO – AUXILIARES DE ENFERMAGEM</b>			
Queixas principais	Total	Condutas	Total
✘ Dor lombar	8	✘ Restrições de atividade	2
✘ Transtorno do pânico	3	✘ Afastamento de atividades	2
✘ Ansiedade	4	✘ Encaminhamento a especialista	10
✘ Depressão	2	✘ L. Médica	1
✘ Estresse	2	✘ Visita técnica ao local de trabalho	1
✘ Tenosinovite	1	✘ Medicados	6
✘ Síndrome do túnel de Carpo	1		
✘ Dormência nas mãos	1		
<b>FUNÇÃO – COPEIRO</b>			
Queixas principais	Total	Condutas	Total
✘ Problemas mamografia	1	✘ Solicitados exames complementares (não retornou)	1
<b>FUNÇÃO – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO</b>			
Queixas principais	Total	Condutas	Total
✘ Probl. Oftalmológicos	1	✘ Encaminhar ao especialista	3
✘ Probl. Alérgico	1	✘ Remanejamento setor	1
✘ Aval. saúde admissional	1	✘ Apto para função	2
✘ DORT	1		
✘ Depressão seguida de	1		



tentativa de suicídio ☒ Tenosinuvite	1		
<b>FUNÇÃO – NUTRICIONISTA</b>			
Queixas principais	Total	Condutas	Total
☒ Av. médica	2	☒ Medicados	2
☒ ASO- ADM	1	☒ Apto p/ função	1
<b>FUNÇÃO – MÉDICO</b>			
Queixas principais	Total	Condutas	Total
☒ ASO-ADM	3	☒ Aptos p/ função	3
☒ HAS (hipertensão arterial sistêmica)	1	☒ Modificação do horário de trabalho	1

Fonte: PROGEP

### 5.3.3 Programa de Avaliação e Desempenho

Em virtude da nova legislação da carreira dos servidores técnico-administrativos da UFAL as avaliações de desempenho foram temporariamente suspensas, até a implementação do novo sistema avaliativo dentro do prazo legal estipulado, mantendo-se, porém as avaliações de estágio probatório.

Foram realizadas 209 (Duzentos e nove) avaliações do Estágio Probatório, conforme discriminação: 84 (Oitenta e quatro) servidores submetidos à 1ª avaliação; 54 (Cinquenta e quatro) servidores submetidos à 2ª avaliação e 71 (Setenta e um) servidores submetidos à avaliação final.

### 5.3.4 Programa de Recrutamento e Seleção

Em grande parte decorrente do processo de interiorização, a UFAL recebeu autorização para realização de concurso/nomeação de 20 vagas para o Campus Arapiraca e demais pólos, conforme **Tabela 40**.

**Tabela 40 – Dados do Concurso do Campus Arapiraca**

CARGO	VAGA	APROVADO
Assistente em Administração	3	29
Técnico em Contabilidade	1	20
Técnico de Laboratório/Biologia	1	2
Técnico de Laboratório/Análise Clínica	1	5
Administrador	4	30
Analista de Tecnologia da Informação	1	2
Bibliotecário-Documentalista	1	13
Contador	1	19
Economista	1	6
Secretário Executivo	2	15
Técnico em Assuntos Educacionais	4	7
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>148</b>

Fonte: PROGEP

## 5.4 Implicações na Terceirização de Mão de Obra

Em consequência ao aumento da área física construída, ao aumento de vagas oferecidas pela Universidade, ao aumento dos serviços ambulatoriais e hospitalares do HUPAA houve a necessidade de um aumento no quadro de pessoal. Considerando a dificuldade em conseguir autorização do MEC para contratação, via concurso público, a UFAL não teve outra saída a não ser a terceirização, mesmo tendo consciência de que tal medida compromete cada vez mais o orçamento de custeio, que historicamente tem se mostrado insuficiente para atender as despesas da Universidade. Atualmente, a distribuição da mão-de-obra terceirizada é a seguinte: 189 (63%) são destinadas para a UFAL e 111 (37%) são destinadas para o Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes.

Com as vagas autorizadas pelo Governo Federal tivemos uma diminuição proporcionalmente igual nos serviços prestados. Todavia, a diminuição, em 2006, foi no quadro do Hospital Universitário.

## 5.5 Ações Disciplinares/ Ações Correicionais

A relação dos Processos administrativos disciplinares e sindicâncias instauradas em 2006 e sua situação em 31.12.2006, estão detalhadas na **Tabela 41**.

**Tabela 41 – Relação dos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias**

PROCESSO	PORTARIA	S/ PAD*	ASSUNTO	SITUAÇÃO
11981/04-01	007/05 de 28/01/2005	S	Promover averiguação das denúncias contidas no referido processo (Wladimir Micheletti)	PROADAP - relatório perícia concluído. Servidor em tratamento psiquiátrico
5654/05-93	049/05 de 13/06/05	PAD	Averiguar denúncias da Profa. Maria da Conceição Beltrão Bulhões (desdobramento do PAD 9338/04-18)	Em tramitação
176/05-25	075 de 1º/09/2005	PAD	Averiguação da situação funcional da servidora Clódis Maria Tavares	A CPI concluiu pela demissão. Enviado ao MEC para exoneração
11191/04-18			Ref. homologação Concurso Público de Marluce Alves de A. Salgueiro	Em tramitação (DAP em 25/02/05)
7032/04-19			Ref. Daniel Salgueiro	Em tramitação (GR)
7714/04-21			Ref. Auditoria (Daniel Salgueiro)	Em tramitação (GR)
11630/04-92	Port.nº 001 de 02/01/2006	PAD	Denúncias de faltas ao trabalho de Carlos Vieira de Andrade Júnior	Concluído. Rito Sumário Servidor demitido. Em tramitação no MEC
8806/2004-29	Port.nº 079 de 06.09.2005	PAD	Averiguar denúncias possivelmente cometidas por Dimas Carnaúba Júnior	Concluído com demissão pelo Ministro MEC. Port.nº 647/06-MEC-DOU 15/03/06
6950/05-10	005 de 06/01/2006	S	Ref. abandono de atividades acadêmicas do Prof. Lauro Farias Júnior	Concluído. Aplicada pena de Advertência – Port. nº 31 de 17.04.06/PROGEP/UFAL

645/05-54	093 de 30.11.2005	S	Denúncias do Prof. Marcos Moura ref. Edital nº 10 do Concurso Público para Professor	Concluído. Providenciar a contratação dos Professores
106/06-58 e 144/06-19	006 de 06.01.2006 publicada no B.P. de 09.02.2006 023 de 20.03.2006- prorrogação 30 dias	S	Apurar denúncias de roubo na PROEX envolvendo o servidor Ricardo Bezerra dos Santos	Em tramitação na PROGEP
Of.nº 130/05-CCBi	003 de 03.01.2006	S	Averiguar denúncias contidas no Ofício nº 130/2005-CCBi	Em tramitação
2512/05-74	004 de 03.01.2006	PAD	Averiguar denúncias possivelmente praticadas por Cristina Maura Magaldi Netto	Concluído. Exoneração (Port. nº 703 de 01.08.2006-GR)
10068/06-41	092 de 19.09.2006	S	Averiguar denúncias praticadas por José Cícero Ferreira da Silva	Concluído. Pena de Advertência (Port. Em fase de elaboração)
	106 de 24.10.2006	S	Averiguar denúncias praticadas por Jorge Marcelo Cruz	Em tramitação

Fonte: PROGEP. \*S – Sindicância; PAD – Processo Administrativo Disciplinar.

## 6. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

### 6.1 Ocorrências nas Contratações (Obras, Compras, Serviços)

Em 2006, o setor responsável pela administração dos contratos no âmbito da Universidade Federal de Alagoas contou com um servidor efetivo e dois estagiários.

Em acordo aos critérios estabelecidos na Lei nº 8.666/93 e legislação complementar em vigor, foram desenvolvidas no setor as atividades de elaboração, publicação, acompanhamento e publicação dos contratos e seus termos aditivos, bem com a inclusão desses no sistema informatizado do Governo Federal (SIASG). No exercício de 2006, o setor administrou 71 (setenta e um) contratos e firmou 50 (cinquenta) aditivamente, permanecendo como pendência para o ano de 2007 o término da atualização dos pagamentos e cronogramas dos contratos no SIASG, conforme reza a administração pública.

A Divisão de Materiais desta Universidade contou com uma estrutura de 3 (três) servidores no ano de 2006. Neste exercício foram realizados na UFAL um total de 350 (trezentos e cinquenta) Dispensa de Licitação (incluídas nesse cômputo as efetivadas pela Prefeitura Universitária e pelo Hospital Universitário, que seguem a numeração do Departamento de Serviços Gerais da UFAL), 44 (quarenta e quatro) inexigibilidade, 106 (cento e seis) Pregões Eletrônicos, 03 (três) Tomadas de Preço, 14 (quatorze) Cartas Convites, 03 (três) Concorrências e 13 (treze) Cotações Eletrônicas, totalizando 520 (quinhentos e vinte) processos aquisitivos, relacionados à aquisição de combustíveis, gêneros de alimentação, material de expediente e de consumo, materiais de processamento de dados, materiais de limpeza e manutenção, materiais de proteção e segurança, equipamentos e utensílios, mobiliário em geral e outros materiais. Buscou-se obedecer aos princípios éticos e legais no desempenho de suas atribuições, em detrimento de enfrentar-se alguns gargalos, tais como: a necessidade de implantação de um cronograma (por grupo de compra) para requisição de compras e serviços; a necessidade de que as solicitações de compra sejam separados por grupo; a necessidade de se reduzir o quantitativo de requisições de materiais extras, através da definição de cota anual por requisitante; a carência de especificações mais detalhadas para compras e serviços; a falta de um sistema informatizado; e a necessidade de obediência ao cronograma de requisição de materiais para o almoxarifado.

No tocante às atividades de aquisições por importação direta de equipamentos e materiais desta universidade, executadas por um servidor efetivo lotado na Seção de Importações do Departamento de Serviços Gerais da UFAL, no ano de 2006 foram emitidos 42 (quarenta e dois) Licenciamentos de Importação (LI), devidamente deferidos pelo CNPq, e registrados junto à Secretaria da Receita Federal de 18 (dezoito) Declarações de Importação

para fins de desembaraço aduaneiro, tendo a referida Seção trabalhado com uma cota de importação atribuída à UFAL pelo CNPq no montante de US\$ 848.000,00 (oitocentos e quarenta e oito mil dólares Americanos).

## 6.2. Ocorrências no Gerenciamento dos Estoques

Nas atividades do Almoxarifado, com o quadro composto por três servidores efetivos, verificou-se a carência de um planejamento prévio advindo das diversas áreas da UFAL, o que inviabilizou o controle de cotas e a previsão de nível de estoques. A necessidade de um sistema eletrônico que possibilite o acompanhamento do consumo por centro de custo e a geração de relatórios, assim como a demora para autorização de requisições para reposição de materiais de estoque no Almoxarifado Central, associadas ao gargalo supracitado, dificultaram a gestão de estoques neste exercício.

O Sistema Integrado de Informações irá informatizar todas as rotinas administrativas da Universidade, entre elas: Patrimônio, Frota, Materiais, Estoque, Compras, Protocolo e Controle de Processos.

Na área administrativa, a Universidade poderá remanejar pessoal para as atividades com maior carência de recursos humanos, devido a automatização trazer uma redução de rotinas administrativas. Além disso, aumentará a qualidade da informação que os gestores utilizam na tomada de decisão, devido a diminuição de erros, velocidade de tramitação de processo e a disponibilização instantânea da informação. Dessa forma, a implantação desse sistema atenderá às necessidades institucionais, considerando que a informação é a base para o planejamento, avaliação e tomada de decisão na UFAL, conduzindo para a melhoria do desempenho institucional.

## 7. PROCESSO DE CONTROLE

### 7.1 Processo de Controle Parlamentar

**Tabela 42 – Diligencias do Tribunal de Contas da União (TCU) no Exercício de 2006**

UG Nº 153037	RELATÓRIO Nº TC 012.334/2005-9	PROCESSO Nº 23065.010816-2006-96	DATA: 26/07/2006
<b>Recomendação:</b> Elaboração tempestiva, do levantamento físico dos bens moveis, imóveis e intangíveis da Universidade.		<b>Implementação:</b> A Instituição adquiriu um sistema de controle que está sendo implantado, e que resultará na resolução da questão do levantamento físico dos bens móveis, imóveis e intangíveis da Instituição.	
<b>Recomendação:</b> Adotar providências efetivas no sentido de ajuizar ações necessárias em relação às 50 (cinquenta) residências funcionais e as invasões ocorridas nas áreas do Centro de Ciências Agrárias localizado no Campus Delza Gitaí, no município de Rio Largo, bem como visando a reintegração de posse da Fazenda São Luiz, que se encontra invadida e do imóvel situado a Rua José lobo Medeiros, no bairro Tabuleiro do Martins, em Maceió, onde funciona o Núcleo Avançado de Extensão do Campus Vicinal.		<b>Implementação:</b> A UFAL, através de sua Unidade Jurídica, está acompanhando o desdobramento da situação relativa a este caso, uma vez que se encontra no âmbito da Justiça Federal, visando resolução.	
<b>Recomendação:</b> Adoção de providencias efetivas e tempestivas com vistas a regularização da ocupação dos espaços físicos do "campus" por restaurantes, cantinas, serviços de reprografia, bancos, bancas de revistas, barracas, outdoors e empresas.		<b>Implementação:</b> A UFAL, através de procedimentos realizados por meio da Comissão Permanente de Licitação, vem regularizando a situação dos espaços relativos a cantinas e restaurantes em todo o Campus Universitário.	
<b>Recomendação:</b> Suspender o procedimento de transferir a FUNDEPES a prática de atos de competência exclusiva da Universidade, como aquisição de material e contratação de serviços não especificadas na Lei nº 8.958/1994, ante a ausência de amparo legal.		<b>Implementação:</b> A UFAL vem adotando medidas visando inibir que qualquer tipo de atos exclusivo de sua competência venha a ser praticado através da FUNDEPES.	

Fonte: Controladoria Geral

## 7.2 PROCESSO DE CONTROLE INTERNO

**Tabela 43 – Recomendações implementadas no Exercício 2006**

UG Nº 153037	RELATÓRIO Nº 175671	OFÍCIO Nº 17077/2006 CGU/AL	DATA 02/06/ 2006
	<b>Recomendação:</b> Evitar executar o orçamento através da FUNDEPES.		<b>Implementação:</b> a UFAL vem adotando procedimentos visando evitar o repasse de recursos do orçamento para a FUNDEPES. No entanto, vem encontrando dificuldades quando os recursos são liberados pelo Governo federal na véspera do final do exercício.
	<b>Recomendação:</b> Evitar a descentralização interna do orçamento. O fluxo dos processos de contratação da entidade não é otimizado e não há planejamento para as aquisições.		<b>Implementação:</b> A Universidade Federal de Alagoas esta buscando adotar medidas que visem sanar tal situação. Com a aprovação do novo regimento interno, e o novo organograma, os fluxos operacionais estarão mais adequados a um funcionamento mais eficiente da execução orçamentária.
	<b>Recomendação:</b> Constatação de receitas não contabilizadas. A Universidade permanece com a pratica de não registrar oficialmente diversas de suas receitas, o que atualmente passou a ser denominado de receitas não contabilizadas. Tal procedimento deve ser evitado e regularizado.		<b>Implementação:</b> A UFAL está adotando procedimentos que regularizam a situação identificada pela CGU/AL. Foi estabelecida a emissão da Guia de Recolhimento da União, para que tais receitas sejam depositadas na Conta única do Governo Federal.
	<b>Recomendação:</b> Regularizar o saldo da conta contábil 1.9.3.2.1.05.01 ( DARF a emitir ).		<b>Implementação:</b> O Departamento de Contabilidade e Finanças da Instituição realizou procedimento de ajuste e resolução desta pendência.
	<b>Recomendação:</b> Efetuar o inventario de levantamento patrimonial da Instituição.		<b>Implementação:</b> A UFAL adquiriu um sistema de gerenciamento, que está sendo implantado e que resultará na resolução desta pendência.
	<b>Recomendação:</b> Regularizar o sistema de segurança e o controle de acesso ao acervo bibliográfico da universidade.		<b>Implementação:</b> A Instituição realizou reforma em sua biblioteca central, com aquisição de um sistema eletrônico de controle do acervo bibliográfico, que está em sua fase de implantação.

<p><b>Recomendação:</b> Realizar certames licitatórios para ocupação dos espaços públicos da universidade.</p>	<p><b>Implementação:</b> A UFAL, através de sua Comissão Permanente de Licitação, realizou procedimento visando regularizar a situação dos espaços das cantinas e restaurantes existentes no “campus”.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Regularizar a situação do servidor aposentado Ismar Malta Gatto, aposentado proporcionalmente recebendo indevidamente a vantagem do art. 184, item I, da lei nº 1.711/52.</p>	<p><b>Implementação:</b> O Departamento de Administração de Pessoal – DAP, regularizou a situação no sistema SIAPE, e o processo de devolução encontra-se em tramitação. Processo nº 23065.006038-2006-31.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Regularizar situação do servidor Carlos Ramiro Bastos, aposentado por invalidez, com proventos integrais recebendo indevidamente a vantagem do art. 184, item II.</p>	<p><b>Implementação:</b> O Departamento de Administração de Pessoal – DAP, regularizou a situação no sistema SIAPE, e o processo de devolução encontra-se em tramitação. Processo nº 23065.006038-2006-31.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Regularizar a situação dos servidores aposentados voluntariamente com proventos integrais e cadastrados, no SIAPE, como sendo proventos proporcionais.</p>	<p><b>Implementação:</b> O Departamento de Administração de Pessoal – DAP regularizou a situação no sistema SIAPE, e o processo de devolução encontra-se em tramitação. Processo nº 23065.006038-2006-31.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Regularizar a situação de servidores aposentados com proventos proporcionais e recebendo com proventos integrais.</p>	<p><b>Implementação:</b> O Departamento de Administração de Pessoal – DAP regularizou a situação no sistema SIAPE, e o processo de devolução encontra-se em tramitação. Processo nº 23065.006038-2006-31.</p>

Fonte: Controladoria Geral



## 8. GESTÃO ESTRATÉGICA

Verificou-se que em 2006, a UFAL apresentou um crescimento significativo dos seus indicadores de gestão. Esses resultados revelam os frutos de um trabalho coordenado de construir os fundamentos de nossa atuação nas esferas do ensino, pesquisa e extensão, cumprindo a missão social da Instituição.

Dentre as ações estratégicas realizadas pela UFAL com iniciativas da PROGINST em 2006, merecem destaques as seguintes:

✍ **Ações para viabilizar o Projeto de Interiorização da UFAL** – Implantação do Campus Arapiraca. Em 2006 foram ofertados no Campus Arapiraca **16** cursos de graduação oferecendo, inicialmente, 40 vagas/ano/course, atendendo 640 alunos/ano e 2.560 alunos/ano na sua plenitude. Era, portanto, meta prioritária desta Universidade fornecer condições plenas aos 16 (dezesseis) Cursos de Graduação no Campus Arapiraca visando proporcionar um ensino de qualidade para os nossos discentes bem como favorecer o exercício autônomo e responsável das funções assistenciais e profissionais. Os recursos da ordem de R\$ 6.202.360,89 (seis milhões, duzentos e dois mil, trezentos e sessenta reais e oitenta e nove centavos) foram repassados pelo Governo Federal em dezembro de 2005 e transferidos para a Fundação de Apoio da UFAL (FUNDEPES). Coube novamente à PROGINST elaborar o Plano de Trabalho para enviar ao MEC/SESu, contendo os recursos de custeio e capital necessários para a implantação do “Campus Arapiraca” bem como a elaboração do Projeto de Grande Vulto do “Campus Arapiraca” que prevê o planejamento orçamentário-financeiro até 2010, para inclusão no PPA do Governo Federal.

✍ **Ações para Reestruturação Administrativa e Acadêmica da UFAL.** Através da Portaria de n.º 4.067, de 29 de dezembro de 2003 foram aprovadas as alterações do Estatuto da Universidade Federal de Alagoas. Em janeiro de 2006 foi homologado o Regimento Geral da Universidade Federal de Alagoas, através da Resolução n.º 01/2006 –CONSUNI/CEPE, fruto de um longo processo de ampla discussão por todos os segmentos da instituição. O Regimento disciplina os aspectos gerais e comuns da estruturação e do funcionamento dos órgãos e serviços da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Neste ano ocorreram de fato as mudanças estruturais previstas no Estatuto e disciplinadas no Regimento, a partir de então passaram a integrar a estrutura da UFAL o Conselho Universitário - CONSUNI, o Conselho de Curadores - CURA, a Reitoria, as Unidades Acadêmicas e os Órgãos de Apoio, podendo a UFAL se estruturar em sistema multi-campi. Foram realizadas diversas reuniões envolvendo os membros do CONSUNI e CEPE (Colegiado Especial) para finalizar a elaboração do

Regimento Geral. A relatoria de todo o processo ficou a cargo da PROGINST, bem como, a Presidência da Comissão para implantação das Unidades Acadêmicas. O Regimento Geral da UFAL foi homologado pela Resolução Nº 01/2006-CONSUNI/CEPE, de 16/01/2006.

✍ **Ações para implementar o Projeto Planejamento Estratégico Institucional Integrado da UFAL.** A agilidade no processo decisório, a valorização do capital humano, a otimização de recursos e a busca pela excelência acadêmica foram os fatores que levaram a Universidade Federal de Alagoas – UFAL a implantar um processo de planejamento integrado e participativo. Em parceria com a Assessoria Técnica do Gabinete da Reitoria e a PROGEP, realizamos a coordenação, acompanhamento e suporte da elaboração dos 21 (vinte e um) Planejamento das Unidades Acadêmicas – PDUs bem como a consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

✍ **Ações para implantação do Sistema de Informações para o Ensino - SIE da UFSM.** A adoção do SIE na UFAL tem como objetivo subsidiar a gestão acadêmico-administrativa no tocante ao auxílio ao processo decisório, a transparência das ações administrativas, a agilidade e a desburocratização dos processos, além da integração das informações, utilizando adequadamente os recursos de tecnologia da informação. Em 2006, foram adquiridos equipamentos computacionais para a implantação do SIE na UFAL bem como de um sistema gerenciador de banco de dados – SGBD ORACLE.

✍ **Ações para implantação da plataforma de Integração de Dados PingIFES na UFAL.** A implantação do PingIFES se deu entre os meses de julho a setembro e a coleta de dados ocorreu em outubro de 2006. A verificação dos dados do sistema PingIFES ocorreu em novembro e verificou-se um crescimento de todos os indicadores da UFAL que compõem a matriz de distribuição do MEC. Com o advento do PingIFES, obteve-se como consequência natural a redução do volume de papéis intercambiados entre as IFES e a SESu, bem como padronização dos conceitos mais frequentemente utilizados. A Tabela abaixo apresenta a evolução da UFAL no cálculo do aluno equivalente usado pela Matriz de Distribuição do MEC.

**Tabela 44 - Aluno Equivalente da UFAL**

IFES	ANO BASE		
	2002	2003	2004
UFAL	16.535,00	14.783,00	16.969,149

Obs. Os dados de 2004 se refletiu no orçamento final de OCC de 2006 cujo valor foi de R\$ 19.101.030,55.

✍ **Ações para implantação do Telecentro Comunitário na UFAL.** Com o objetivo de promover a inclusão social, através do aprendizado da informática, a UFAL inaugurou em 2006 o seu primeiro Telecentro Comunitário. A unidade funcionará na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC), contando com 20 (vinte) microcomputadores e, no

primeiro momento, serão oferecidos cursos de informática básica (Linux, OpenOffice e navegação na rede Internet) e oficinas de empreendedorismo, acessíveis aos alunos carentes da UFAL e também da comunidade do seu estorno. Esse fato provocou uma necessidade imediata de proporcionar a infra-estrutura mínima para início das atividades neste Telecentro.

✍ **Ações para ofertar cursos de graduação a distância dentro do Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB.** A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em razão da sua larga experiência na educação a distância, é uma das instituições participantes desse projeto piloto. A opção por essa modalidade se deve não só pela necessidade de atender a estudantes residentes em regiões que não possuem instituições de ensino superior, mas também profissionais em serviço que necessitam formação em nível universitário. Em 2006, a UFAL ofereceu o Curso de Administração a Distância, firmando parcerias com as prefeituras de Santana do Ipanema, Porto Calvo e Maceió para instalação de 3 (três) Pólos. A parceria com as duas primeiras prefeituras foi de fato firmada, enquanto que a parceira com a prefeitura de Maceió não teve êxito. Entendendo a necessidade de se ter um pólo em Maceió, devido a grande demanda nesta região, a UFAL assumiu a implantação do mesmo. Esse fato provocou uma necessidade imediata de financiamento por parte do MEC, para instalação de infra-estrutura mínima (operacional e pedagógica) para início das atividades neste Pólo. Além disso, fez-se necessário um aporte mínimo de recursos para viabilizar o Pólo de Porto Calvo, cuja carência de recursos ficou constatada pela UFAL.

✍ **Ações para elaboração do Projeto REDECOMEP.** O projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) tem por objetivo principal promover a implantação de redes metropolitanas comunitárias em 26 cidades que abrigam pontos de presença (PoPs) do backbone da RNP, o que significa uma cobertura nacional. A Rede Alagoana de Alta Velocidade (RAAVE) faz parte da Redecomep e será formada inicialmente pela UFAL, a CEAL, a FAPEAL e o CEFET. Outras instituições de ensino superior (IES) poderão ingressar como parceiros deste projeto a exemplo da FEJAL e do Governo do Estado. Essa rede será implantada em 2007 e será financiada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) para atender às necessidades de expansão de comunicação e colaboração das instituições de pesquisa e educação superior.

✍ **Ações para melhorar os serviços Internet oferecidos a comunidade universitária.** Neste contexto, o objetivo foi de melhorar o acesso aos serviços Internet. A largura de banda do “link” Internet da UFAL com o POP-FAPEAL é de apenas 4 Mbps, o que provocava problemas de lentidão no acesso à Internet. Com a aquisição de rádios instalados entre a UFAL e a FAPEAL (POP-RNP em Alagoas) esse link passará em 2007 para cerca de 34 Mbps.

- ✍ **Ações para melhoria do parque computacional da UFAL.** Foi realizado investimento no parque computacional da UFAL bem como na rede interna de comunicação de dados da UFAL. Em 2006, foi aprovado na FINEP pelo projeto CT-INFRA investimentos na rede interna de comunicação de dados da UFAL na ordem de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais).
- ✍ **Ações para promover acessibilidade aos alunos portadores de necessidades especiais aos espaços acadêmicos da UFAL.** A UFAL preocupada em integrar na sociedade os alunos portadores de necessidades especiais, atender a legislação e possibilitar acesso a todos em suas dependências e não possuindo recursos orçamentários e financeiros suficientes para a adequação de suas instalações físicas iniciou estudos para desenvolver ações que contribuem para promoção da igualdade de oportunidades e atenção à diversidade. O Programa de Educação Tutorial de Arquitetura (PET/ARQ) da UFAL desenvolveu um projeto de extensão com recursos do MEC/SESu e que resultou num projeto de acessibilidade para o Campus A. Simões da UFAL, prevendo obras de adaptação dos espaços públicos, e mobiliários urbanos, além de ampliações e reformas de seus edifícios. Tal projeto finalizado parcialmente em 2004, contribuiu para a difusão da real necessidade de adaptações físicas que viabilizem ações afirmativas para a inclusão de pessoas com alguma dificuldade de locomoção em suas instalações. A UFAL realizou obras de adaptações de seus sanitários com a preocupação de integrar os portadores de necessidades especiais, atender a legislação e possibilitar acesso a todos em suas dependências. Em 2006, a UFAL aprovou um projeto dentro do Programa Incluir da SESu/MEC no valor de R\$ 50.000,00 (Cinqüenta mil reais). O projeto ora aprovado propicia a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais aos espaços acadêmicos da UFAL pela construção de rampas e passeios no Campus A. C. Simões.
- ✍ **Ações para captação de recursos extra-orçamentários.** A característica de grande empenho na ampliação dos recursos destinados à UFAL, concretizou-se em ações diversas, como a elaboração de projetos institucionais para obtenção de recursos para iniciativas específicas e as inúmeras gestões junto a parlamentares e ministérios para obtenção e liberação de Emendas à Lei Orçamentária. Nesta linha, foi aprovado na SESu/MEC um projeto intitulado “Melhoria da Acessibilidade à Biblioteca Central, ao Restaurante Universitário e ao Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas” no valor de R\$ 185.000,00 (Cento e oitenta e cinco mil reais) que tem como objetivo implementar ações visando fornecer um suporte mínimo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da UFAL, sobretudo, referente à melhoria da infra-estrutura física para acesso ao Restaurante Universitário, Biblioteca Central e Centro de Educação. Além disso, foi também aprovado o projeto intitulado “Melhoria do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas” no valor de R\$

---

685.000,00 (Seiscentos e oitenta e cinco mil reais) que tem como objetivo implementar ações visando o aprimoramento da infra-estrutura física do Centro de Educação (CEDU), através do aperfeiçoamento das suas atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão).

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados apresentados neste relatório, conclui-se que no ano de 2006 a UFAL teve um crescimento satisfatório nos seus índices de desempenho: aumentou a captação de recursos extra-orçamentários; melhorou sua produção científica; aumentou o número de cursos pós-graduação “*Stricto Sensu*”; aumentou o número de cursos “*Lato Sensu*”; melhorou as condições para permanência do corpo docente; incrementou a assistência estudantil, com a ampliação de bolsas de trabalho/estudo e duplicação dos comensais; realizou a reestruturação administrativa e acadêmica da UFAL; realizou a planejamento estratégico participativo da UFAL; realizou concursos de docentes e técnicos-administrativos; executou o programa de saúde do trabalhador; investiu na melhoria contínua da infra-estrutura e nas condições de trabalho no qual se incluem: obras, reformas, equipamentos de informática e programa de manutenção e segurança; ofertou cursos de graduação a distância da Universidade Aberta do Brasil.

Iniciou a expansão da UFAL com a implantação do Campus Arapiraca. Esse projeto de interiorização se constituiu num exemplo de inclusão social, ampliando oportunidades, cidadania e desenvolvimento para regiões menos favorecidas.

Todas essas ações têm sido pautadas a partir do princípio de que a UFAL, como instituição formadora, tem a missão de possibilitar a formação de profissionais qualificados e preparados para atuar na sociedade do conhecimento.

Em síntese, a UFAL apresentou um crescimento significativo dos seus indicadores de gestão (**Anexo 1**). Significa que a UFAL está oferecendo mais serviços públicos à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da região e do país, e, principalmente, assistindo à população. Esses resultados revelam os frutos de um trabalho coordenado de construir os fundamentos de nossa atuação nas esferas do ensino, pesquisa e extensão, cumprindo a missão social da Instituição.

## ANEXO 1 – VISÃO COMPARATIVA DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Os indicadores de gestão abaixo dão uma dimensão do crescimento institucional verificado no ano de 2006, como também, possibilita uma visão comparativa entre os últimos quatro anos.

### Indicadores de Gestão no Período de 2003 a 2006

VARIÁVEL DE DESEMPENHO	2003	2004	2005	2006
I.A - Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	8.398,80	5.863,98	6.768,70	8.364,39
I.B - Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente			6.564,73*	8.139,65*
II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,7	15,86	14,00	16,78
III.A - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU			7,57*	8,34*
III.B - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU			14,24*	15,62*
IV.A – Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente			1,85*	2,01*
IV.B – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente			0,98*	1,07*
V - Grau De Participação Estudantil	0,85	1,10	1,01	0,97
VI - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,03	0,03	0,05	0,03**
VII - Conceito CAPES/MEC Para Pós-Graduação	03	3,35	3,29	3,29
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente	2,84	3,22	2,97	3,42
IX - Taxa de Sucesso na Graduação	0,60	0,84	0,77	0,59***
X - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação				0,52**
XI - Recursos Orçamentários recebidos aplicados nas atividades-fins				24.159.006,00**

Fonte: PROGINST

**Obs.:** 1. \* Indicadores incluídos em janeiro de 2006 pela revisão da Decisão TCU nº 408/2002.

2. \*\* Indicadores incluídos pelos Acórdãos nº 1.043/2006 – TCU - Plenário de 28/06/2006 e nº 2.167/2006 – TCU – Plenário de 21/11/2006.

3. Os indicadores I.A, I.B, II, III.A, III.B, V e IX, referem-se aos concluintes de 2005 validados pelo MEC em 2006 e que serão oportunamente atualizados. Ainda por resquícios da última greve dos servidores federais das IFES, o calendário acadêmico da UFAL encontra-se defasado ao ano civil, o que impossibilita a obtenção dos dados solicitados.

4. Os dados considerados da Pós-Graduação, referem-se ao do exercício de 2005 e que serão oportunamente atualizados (conforme Ofício ANDIFES nº 010/07 de 07 de março de 2007).

5. \*\*\* O indicador da taxa de sucesso na graduação está muito baixo, obtido através da divisão do número de diplomados pelo número de ingressantes. Isso se deve ao fato da entrada em operação no ano de 2006 de dezessete novos cursos de graduação, dezesseis deles relativos ao Programa de Expansão/MEC no Campus UFAL – Arapiraca. Se considerarmos os cursos relacionados aos formados, que nos parece mais realista, o indicador de taxa de sucesso seria de 0,75 (correspondendo a 75%). A fórmula indicada pelo TCU não capta o esforço institucional para aumentar a disponibilidade de vagas para a sociedade pelo contrário penaliza.